

# Confortável antes, durante e depois

Prestes a ser inaugurada, a Arena das Dunas está sendo trabalhada para ser, segundo o consórcio construtor, o estádio multiuso mais confortável e acessível do país.

EDUARDO MAMA / NU



4. RODA VIVA

**CONTRATO PARA SUPORTE TÉCNICO AO GUARDIÃO É ESTIMADO EM R\$ 245 MIL**

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4  
# 1284  
Natal-RN  
Domingo  
12 / Janeiro / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

# ABERTO PERÍODO DE GOLPE NA REDE

**/ INTERNET /** PF ALERTA PARA FRAUDE E ESTELIONATÁRIO COBRA A JORNAL R\$ 4 MIL POR DIPLOMA FALSO; ÉPOCA É VISTA COMO PROPÍCIA PARA PRÁTICA DE CRIME CIBERNÉTICO

ARGEMIRO LIMA / NU

8 E 9. ECONOMIA



**EMOÇÃO GARANTIDA, MAS PACIÊNCIA É A GOSTO DO CLIENTE**

15. ESPORTES

FÁBIO CORTEZ / NU



## MONSIEUR DUVIGNAUD, DA MONA LISA AO POTENGI

Agora é um francês de 37 anos, Mathieu Duvignaud, o diretor da Pinacoteca, no Palácio Potengi. Em Paris, ele chegou a ser o "guardião" da Mona Lisa.

O CHARGISTA IVAN CABRAL ESTÁ EM PERÍODO DE FÉRIAS NESTE MÊS DE JANEIRO

11. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NU



## MAIS DOR DE CABEÇA NO INSTITUTO DO CÉREBRO

A empresa de engenharia Edcon entrou com ação na Justiça contra UFRN e Funpec para cobrar R\$ 10 milhões investidos na construção de prédios do instituto coordenado pelo professor Miguel Nicolelis.

10. POLÍTICA

FÁBIO CORTEZ / NU



## ANO DE VOTO, ANO DE SE MEXER

Partidos e candidatos já se mexem cavando espaço na disputa eleitoral deste ano.

▶ Rafael Motta pode ser federal

▶ Fila de bugues em Jenipabu para passeio nas dunas: ainda não faltam carros, mas bugueiros pedem mais controle

/ BLITZ /

## PM PRENDE 26 MOTORISTAS POR EMBRIAGUEZ NA PRAIA DE PIRANGI

VINTE E SEIS pessoas foram autuadas pela Polícia Militar por dirigir embriagados na madrugada de sexta para sábado durante a blitz realizada na saída da praia de Pirangi, no litoral Sul do estado. Além disso, na mesma operação, foram recolhidas 112 habilitações. Blitzes no litoral potiguar fazem parte da Operação Verão, que continua até o início de março.

De acordo com o coronel Francisco Araújo, comandante da PM do estado, dos 2.500 testes do bafômetro - procedimento

que mede o nível de álcool no organismo - realizados na madrugada de ontem, 138 deles confirmaram a ingestão de bebida alcoólica pelos motoristas que conduziam o veículo.

Além disso, 112 pessoas tiveram a carteira de habilitação recolhida e 26 deles, por ultrapassarem o nível de 0,34 miligramas de álcool no sangue, foram autuados por crime de trânsito e levados, em um micro-ônibus, para a Delegacia de Plantão da Zona Sul, em Natal.

Quem for pego no teste do bafômetro pode ter sua carteira e carros retidos, pagar multa de R\$ 1.915,40 e até se preso, com direito de pagar fiança.

A ação contou com a participação de 22 homens da Polícia Militar e faz parte da Operação Verão desenvolvida pelo governo do estado, cujo objetivo é garantir a ordem pública em todo litoral do Rio Grande do Norte, cerca de 410 km de extensão, e atuar em toda orla onde tiver casas de praia e veranistas.

## O RUGIR DO 'LEÃO DE DEUS'

/ DERRAME / EX-PREMIÊ ISRAELENSE ARIEL SHARON MORRE AOS 85 ANOS DEPOIS DE FICAR SETE ANOS EM COMA

**MANTIDO EM ESTADO** vegetativo desde 2006, após décadas de controversa carreira política e militar, o ex-premiê israelense Ariel Sharon morreu ontem, aos 85 anos, deixando como legado a fama de belicista e, na contramão, a histórica retirada da faixa de Gaza que liderou durante seu mandato. Sharon deixa uma viúva, dois filhos e a herança de ter participado de toda a história militar do país nas fileiras da liderança.

Apelidado "Arik", Sharon nasceu em 1928 no vilarejo de Kfar Malal. Aos 14 anos, juntou-se às fileiras da Haganah, a versão embrionária das Forças de Defesa de Israel. O início de sua biografia é um apanhado de sucessivas promoções no Exército, incluindo ter comandado uma companhia de infantaria na guerra de independência de 1948 e ter fundado, em 1953, uma unidade de elite responsável por retaliar ataques árabes.

Sharon estudou na Universidade de Tel Aviv, onde graduou-se em direito, em 1962. No Exército, ele comandou, nos anos 1960, tanto as regiões norte quanto sul, tendo também ocupado o posto de líder da divisão de treinamento militar. Suas vitórias nas guerras de 1968 e 1973, como elogiado estrategista, lhe renderam os títulos hiperbólicos de "rei de Israel" e "Leão de Deus".

A carreira de Sharon tomou a senda política na década seguinte, em uma breve passagem pelo Parlamento, em 1973, seguida de sua renúncia. Em 1975, ele assessorou o primeiro-ministro Yitzhak Ra-



▶ Ariel Sharon: estado vegetativo desde 2006

bin no campo de segurança e, dois anos depois, foi eleito parlamentar, após o que se juntou ao partido de direita Herut "que mais tarde se tornaria o Likud".

No governo, Sharon foi ministro da Agricultura e, em 1981, assumiu a pasta da Defesa durante o período crítico da Guerra do Líbano. Foi nesse país inimigo que os papéis de sua carreira se mancharam, diante da opinião pública, após Sharon ser considerado por uma comissão de inquérito como "pessoalmente responsável" pelo massacre de refugiados palestinos em Sabra e Shatila, em Beirute.

Retirado da Defesa, Sharon foi realocado, em 1984, como ministro da Indústria. Em 1990, liderou o Ministério da Construção e da Habitação. Ele também teve a si, nessa mesma década, as pastas de Infraestrutura Nacional e de Relações Exteriores.

Na década seguinte, em uma provocativa visita à Esplanada do Templo de Jerusalém, local sagrado disputado por judeus e muçulmanos, Sharon desencadeou uma onda de revoltas que culminaram na Segunda Intifada, levante palestino com graves consequências políticas e centenas de mortos em ambos os lados.

Meses depois, responsável por reformular o partido de direita Likud, Sharon foi eleito em 2001 para o cargo de primeiro-ministro com a maior margem de vitória na história de Israel. Ele foi reeleito em 2003, após ter convocado eleições antecipadas.

Em 4 de janeiro de 2006, o premiê Sharon sofreu um derrame com hemorragia cerebral, pelo qual esteve por anos em coma. Em 2013, médicos haviam detectado atividade cerebral, em uma última fagulha de sua resistência.

## ▶ MARLY MARLEY, ATRIZ E JURADA, MORRE AOS 75 ANOS EM SÃO PAULO

A atriz e diretora Marly Marley morreu na noite de sexta-feira, aos 75 anos, em São Paulo. Casada com o comediante Ary Toledo há mais de 40 anos, ela destacou-se como importante vedete no teatro de revista e atualmente fazia parte do corpo de jurados do "Programa Raul Gil". Marly Marley estava internada no hospital São Camilo de São Paulo em tratamento quimioterápico de câncer no pâncreas, segundo a assessoria de imprensa do local.

## ▶ PESQUISA COM CONSUMIDORES

Uma pesquisa realizada com 10 mil consumidores mostrou que 90% dos brasileiros deseja consumir produtos inovadores. O levantamento, feito pela consultoria Produto do Ano, mostrou que 78% dos entrevistados estão dispostos a pagar mais caro por produtos que consideram inovadores. A pesquisa também aponta que entre os dez produtos eleitos no ano passado como os mais inovadores, o segmento de beleza e higiene pessoal lidera a lista, com quatro menções. Em seguida está o setor de alimentos (com três produtos), limpeza (com dois produtos) e farmácia (com um produto).

Empreendedor, calculista, organizado, visionário, líder e sempre mais preocupado com as outras empresas, que com a sua.



www.sesconrn.com.br

SesconRN

12 de Janeiro | dia do Empresário Contábil

Natal | Av. Romualdo Galvão, 986  
Barro Vermelho | T.: (84) 3201.0708  
Mossoró | R. Tiradentes, 325 | Sl. 101  
Centro | T.: (84) 3314.0149

AESCON RN

 SESCON  
RIO GRANDE DO NORTE

## Direito Tributário não vai ser mais mistério para você

Invista em seu aperfeiçoamento profissional. Faça uma especialização em Direito Tributário no IBET Natal.

1º MÓDULO 2014 – PERÍODO DAS AULAS: 06 DE FEVEREIRO A 07 DE JUNHO.

PAULO DE BARROS CARVALHO  
PRESIDENTE DO IBET

PRISCILA DE SOUZA  
COORDENADORA NACIONAL DO IBET

FREDERICO ARAÚJO SEABRA DE MOURA  
MARCO BRUNO MIRANDA CLEMENTINO  
COORDENADORES DO IBET EM NATAL

Programação  
**SEMINÁRIOS**  
QUINTAS-FEIRAS 18H30 – 22H45  
OU SÁBADOS 8H30 – 13H15  
(QUINZENALMENTE)

**CONFERÊNCIAS**  
SÁBADOS 8H30 – 13H15  
(QUINZENALMENTE)

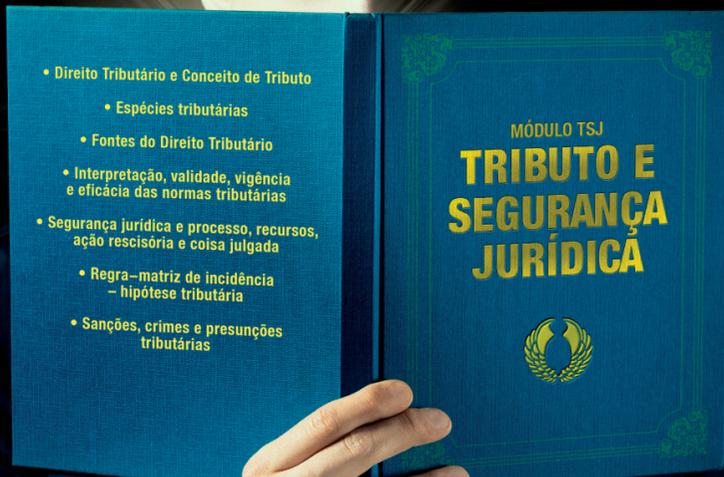
Local  
**SEMINÁRIOS**  
PRÉDIO ANEXO DA JUSTIÇA FEDERAL  
(RUA JOÃO CELSO FILHO, S/N).  
**CONFERÊNCIAS**  
AUDITÓRIO DA JUSTIÇA FEDERAL  
(RUA DR. LAURO PINTO, 245)

**LOCAL DE MATRÍCULAS** RUA CONS. MORTON FARIA, 1448, GRIFF POINT – SALA 102  
LAGOA NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES **TEI.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)**  
**www.ibet.com.br - nat@ibet.com.br - t@ibetnatal**

**IBET**  
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

Você pronto para todos os desafios da carreira jurídica.



# Principal


**Editor**

Moura Neto

**E-mail**

mouraneto@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



Os diplomas de instituições de ensino reconhecidas pelo MEC, como os do repórter Ricardo Araújo, são impressas em papel moeda, também chamado de papel-segurança, que dificulta a falsificação



# VENDE-SE DIPLOMA FALSO PELA INTERNET

**/ CRIME /** POLÍCIA FEDERAL E DELEGACIA ESPECIALIZADA EM DEFRAUDAÇÕES ALERTAM PARA OS RISCOS DE GOLPES PELAS REDES SOCIAIS; REPÓRTER NEGOCIA CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO COM SUPOSTO ESTELIONATÁRIO

**RICARDO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

NOS ÚLTIMOS ANOS, a internet se popularizou no Brasil e, como uma das consequências negativas desta desenfreada expansão, ocorreu o aumento dos crimes cibernéticos. Por R\$ 4 mil divididos em duas parcelas, segundo anúncios que circulam na rede, é possível comprar um diploma de conclusão de ensino médio ou graduação, dentre outros produtos e serviços ilegais.

O suposto comércio de certificados e diplomas, porém, é apenas um dos exemplos dos ilícitos aplicados por quadrilhas amadoras ou especializadas, que usam a rede mundial de computadores para aplicar seus golpes. O estelionato, que consiste na obtenção de vantagens/recursos de forma fraudulenta, é o delito mais comum no mundo virtual.

De acordo com o perito criminal da Polícia Federal no Rio Grande do Norte, Frederico Borelli, para se tornar vítima de um golpe pela internet basta ter um endereço de e-mail ativo. E as tentativas de subtração de dinheiro dos usuários da rede ocorrem de várias formas. Muitas delas, com um arcabouço técnico que quase não levanta suspeita quanto à ilegalidade do processo.

Um exemplo mais recente, a que teve acesso o NOVO JORNAL, é a oferta de venda de diplomas de ensino médio, graduação e Carteira Nacional de Habilitação, recebidos por muitos usuários de e-mails entre o final de dezembro passado

e início deste ano.

Com o título: "Diploma do ensino médio/superior ou sua CNH de forma fácil", um suposto estelionatário oferece os serviços ilegais por e-mail. No corpo da mensagem enviada através do endereço contato@sdplo.com, assinada por "Leonardo" e sem nenhum telefone de contato disponível, está a informação de que "toda a documentação necessária é gerada de forma quente sem o emprego de qualquer tipo de falsificação".

Os diplomas, segundo informações do autor do e-mail, são confeccionados nas próprias instituições de ensino. Ressalva-se, porém, que não são emitidos certificados de conclusão de ensino superior para cursos da área da Saúde. O documento custa R\$ 4 mil.

"Pelo custo, eu acredito que o diploma seja falsificado. Na realidade, é estelionato puro. Há o oferecimento de vantagem sem realização da atividade prometida", analisou Frederico Borelli ao ver o e-mail apresentado pelo jornal. Ele apontou que, em média, os diplomas, vagas em universidades e concursos públicos, vendidos por quadrilhas especializadas neste tipo de crime, custam entre R\$ 80 mil e R\$ 180 mil.

A monta cobrada pelo diploma ofertado através do e-mail, segundo análise da Polícia Federal, não viabilizaria o custeio da cadeia necessária à emissão do documento. "Os R\$ 4 mil não seriam suficientes para cooptar pessoas e gerir a máquina necessária ao esquema",



► Frederico Borelli, perito criminal da Polícia Federal no Rio Grande do Norte: "Acredito que o diploma seja falsificado"

destacou o perito criminal.

No Rio Grande do Norte, o exemplo mais recente de tentativa de uso de diploma falso, comprado pela internet, ocorreu em 2010. De acordo com informações da Polícia Federal, um homem se dirigiu ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea/RN) para se filiar ao órgão e, desta feita, regularizar suas atividades como engenheiro civil.

Ao longo do cadastro e análise dos documentos, suspeitou-se da legalidade do diploma apresentado. A documentação foi encaminhada à Polícia Federal, que confirmou a falsificação do diploma e ofereceu denúncia à Procurado-

ria da República contra o suspeito. O processo corre sob sigilo e não foi possível identificar a identidade do falso engenheiro.

Conforme explicações do perito criminal Frederico Borelli, o crime de venda ilegal de diplomas é quase inexistente no Rio Grande do Norte. "A casuística aqui ainda é muito baixa", destacou. Entretanto, os golpes aplicados através do comércio eletrônico aumentaram significativamente nos últimos anos. "O combate aumentou e a vigilância é constante. Mas a prática desses crimes via internet aumentou de forma desproporcional", frisou.

A assessoria de imprensa do Ministério da Educação e Cultu-

ra (MEC) informou que não existe nenhuma instituição de ensino sendo fiscalizada pelo órgão em decorrência de denúncias de venda de diplomas atualmente. Além disso, o Ministério não possui dados relacionados aos números de escolas e/ou universidades que praticaram tal tipo de delito.

A assessoria ressaltou que ao Ministério cabe a sanção administrativa, como perda do direito de ofertar determinado curso superior, por exemplo. A penalidade criminal é de responsabilidade das Polícias Civil e Militar, dependendo da esfera do crime. No âmbito do Ministério Público Estadual não existem investigações em curso.

## CRIMES ENVOLVENDO COMÉRCIO ELETRÔNICO SÃO COMUNS

De acordo com o titular da Delegacia Especializada em Defraudações e Falsificações em Natal, delegado Júlio César Costa, os crimes mais comuns aplicados através da internet são os que utilizam o e-commerce, ou comércio eletrônico. Geralmente, conforme explicações do delegado, ocorrem quando compras são feitas através de cartões de crédito em sites cujo mecanismo de segurança é falho e passível da ação de hackers.

"Hoje, o estelionato mais comum ocorre na internet. É muito comum em sites de vendas de passagens aéreas, de produtos com preços muito baixos", atendeu o delegado. Outro caso típico de estelionato, conforme apontado por Júlio Costa, é quando alguém se passa por um representante comercial através de

emails ou contato telefônico.

Na internet, os sites criados para fraudar compras utilizam-se de dados reais de cartões de crédito nele utilizados. Os golpistas usam os dados para efetuar compras diversas, cuja fatura é entregue ao titular do cartão. "Muitos só desconfiam do golpe quando recebem a fatura do cartão", disse Júlio Costa.

Em outubro do ano passado, a Polícia Civil prendeu um casal em Currais Novos, na região Sertão, suspeito de desviar R\$ 3,5 milhões de uma empresa de marketing multinível NEX através da internet. Os responsáveis pelo esquema seriam o empresário Tarcísio Nóbrega de Mello Júnior e a mulher dele, a advogada Rafaela Pereira Gurgel Silva de Mello.

Eles são donos de uma empre-

sa que provê conexão de internet em banda larga e, através da firma, aplicavam os golpes. Eles negam o crime, mas respondem a processo por estelionato.

O delegado Júlio Costa chama atenção para a complexidade da resolução dos crimes praticados através da internet. "Os golpes são comuns e de difícil resolução, em decorrência da complexidade técnica utilizada pelas quadrilhas e pela falta de aparato na Polícia Civil para conduzir as investigações", pontuou o delegado.

Júlio Costa orienta que comerciantes e portadores de cartão de crédito fiquem atentos para não serem surpreendidos com clonagem de cartões e qualquer suspeita de atuação de estelionatários, que seja comunicada à polícia.



AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ

“

HOJE, O ESTELIONATO MAIS COMUM OCORRE NA INTERNET. MUITOS SÓ DESCONFIAM DO GOLPE QUANDO RECEBEM A FATURA DO CARTÃO"

**Delegado Júlio César Costa,**  
Titular da Delegacia Especializada em Defraudações e Falsificações em Natal,r

### Saiba como identificar um email suspeito

As mensagens com propostas fraudulentas, geralmente, utilizam a tecnologia do fishing-scan. O termo denomina um dos inúmeros tipos de vírus que são baixados nas máquinas e passam a monitorar a movimentação do usuário, incluindo acessos a bancos online e sites de compras. De acordo com a Polícia Federal, é a técnica mais usada atualmente.

Os dados são copiados e encaminhados para um servidor, que alimenta o banco de informações do golpista. A partir disso, ele utiliza os dados da vítima para fazer compras ou subtrair dinheiro de poupanças ou contas corrente.

De acordo com o perito criminal da Polícia Federal, Frederico Borelli, os usuários de e-mail devem ficar atentos aos detalhes abaixo listados para identificar um e-mail suspeito.

» Sites fraudulentos imitam sites reais, principalmente os de banco, de lojas eletrônicas;

» Os emails encaminhados pelos golpistas, geralmente, pedem para que o titular de uma conta em banco acesse determinado link e renove a senha. Os bancos oficiais não utilizam esse mecanismo de atualização de dados;

» Observe o aspecto visual do site e se há cadeado de segurança;

» Verifique o endereço na barra de navegação;

» Fique atento a possíveis erros de ortografia;

» Acesse sites de reclamações de usuários para analisar o índice de satisfação com determinada empresa que oferece produtos ou serviços através da internet;

» Busque também informações nas demais redes sociais e em órgãos oficiais como Junta Comercial, Receita Federal e Procons;

» Desconfie dos super-descontos. Possa ser que você receba uma mercadoria falsa, quebrada ou nem receba o produto.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

### CONCESSÕES

Levantamento da Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) revela que as concessões federais realizadas em 2013 devem representar um investimento estimado em R\$ 80,3 bilhões — para período de contrato entre 20 e 35 anos —, nas áreas de transporte, energia, petróleo e gás, além de cinco autorizações de terminais de uso privado.

### AEROPORTOS

O mesmo estudo da Seae revela que por meio das concessões nos aeroportos — incluindo o aeroporto internacional Aluizio Alves — 90% do tráfego internacional e 40% do doméstico ficarão nas mãos da iniciativa privada. Na eleição que se aproxima, o PT — que tanto criticou as privatizações — vai ter que explicar como é que chama o nome disso que agora está sendo feito; e que tem feito tão bem.

### ARAPONGAGEM



Está numa das pautas para ser debatido no Conselho de Desenvolvimento Econômico do Estado (CDE) a autorização para que a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (SESED) e a empresa Dígito Tecnologia Ltda fechem contrato para suporte técnico da “Solução Guardião”. O valor? R\$ 245.918,80.

### CAFÉ

A Secretaria de Justiça e da Cidadania incluiu na pauta de reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) o pedido para celebrar contrato com o comercial Zona Sul LTDA. No valor de R\$ 88.500,60. O objeto: “Fornecimento de café, para atender as necessidades da Secretaria, bem como, Pedido de Autorização de Compra nº. 001/2013, expedido pela Comissão de Registro de Preços da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos”. Cochilo nunca mais.

### SORTUDA

A administradora Patrícia Viana Gouveia Mota foi a sorteada na promoção “Hiper viagem dos sonhos Natal Shopping e Itaucard”. A sortuda ganhou uma viagem com acompanhante para a Costa Amalfitana, região badalada localizada na província de Salerna, na Itália. Boa viagem!

### EFEITO ARENA DAS DUNAS

Há cerca de seis anos, em outubro de 2007, o Brasil ganhou o direito de organizar a Copa do Mundo de 2014. E a partir daquele momento todos os potiguares acompanharam passo a passo como foi sofrida a escolha de Natal para ser uma das sedes. A capital potiguar sofreu tanto que, em determinado momento, chegou mesmo a correr risco de perder seu lugar como uma das 12 cidades-sede do torneio.

No meio dessa história, havia a necessidade de um estádio para receber os jogos que aqui seriam realizados. Essa história, um outro sofrimento e mais dificuldades. Demorou tanto para que essa questão fosse definida e a obra começasse a ser feita que em dado momento poucos acreditavam que a obra sairia do papel realmente. Passados esses seis anos, a realidade é completamente diferente.

O estádio está aí, pronto e ninguém pode dizer que ficou atrás dos outros que também foram erguidos ou adaptados para receber os jogos da Copa. Tanto que o Portal 2014, que abriga todas as informações sobre o torneio no Brasil, listou a Arena das Dunas como um dos três melhores do Brasil, isso levando em conta o projeto, a mobilidade e o aeroporto disponível. No mesmo local é observado que a Arena era o mais atrasado, mas que atingiu velocidade de cruzado e superou as expectativas de conclusão.

É agora, conclusão, que o estádio dá sua maior lição. Tudo foi possível porque houve realmente uma preocupação em defender os interesses do Rio Grande do Norte, da parte do Governo e da Prefeitura; dos empresários e políticos; do comércio e da indústria; xarias e canguleiros; abcedistas e americanos; ambientalistas e iniciativa privada; todos. Não houve até hoje ninguém que realmente se colocou contra o torneio, por que todos sabiam/sabem do que isso pode representar para o Rio Grande do Norte.

A Arena das Dunas é apenas o primeiro exemplo. O aeroporto internacional Aluizio Alves vai repetir a Arena. Vai sair a tempo da Copa, também porque os interesses de promover o desenvolvimento do Estado são maiores. As outras obras de infraestrutura — incluindo as do Pró-transporte — também. O Rio Grande do Norte vai receber a Copa, vai vê-la passar e continuar testemunhando seus ganhos, seja em obras, divulgação ou profissionalização de serviços.

Importa agora despertar para o fato de que esses exemplos têm de se tornar padrão. A transformação a que Natal e região metropolitana será submetida não pode estancar nas suas divisas. Precisam ser retomados as perspectivas de ter um litoral melhor ocupado, com infraestrutura capaz de despertar novamente os interesses estrangeiros (a crise não vai durar para sempre). É necessário chegar a algum entendimento para a Via Costeira; e sair desse dualismo que não leva a lugar algum. É preciso estar pronto para essa nova perspectiva da exploração de petróleo no Rio Grande do Norte. É preciso estar preparado para o boom de mão de obra na área tecnológica que deverá surgir graças a iniciativas como o Metrô Digital. E ainda: os linhões terão de chegar um dia. O RN está preparado? A lição da Copa ou o “efeito Arena das Dunas” precisa ser aplicado nos corações e mentes dos potiguares. E virar padrão de comportamento naqueles que comandam o Estado. Do contrário, o RN (e seus políticos) entrará para a imensa lista daqueles que — a exemplo de David, do Flamengo — são mais conhecidos pelo gol que perderam do que pelos inúmeros que marcaram. (ED)



“ Isso é coisa da família dele. Não tem nada a ver com o partido. Não podemos misturar as coisas ”

DO VEREADOR HUGO MANSO, SOBRE A PROPOSTA DE AJUDAR NA VAQUINHA PARA PAGAR A MULTA DE JOSÉ GENOINO, CONDENADO NO MENSALÃO

### REMÉDIO

Rivotril e afins que se cuidem. A Polícia Civil está pleiteando a aquisição de R\$ 821.732,40 em pistolas, carabinas, metralhadoras (todas calibre 40), espingardas (calibre 12), fuzis (5.56 x 45 mm) e algemas de pulso.

### JURI

A 3ª Vara Criminal de Natal aceitou denúncia contra Odelmo de Moura Rodrigues e seu irmão, Aureliano Rodrigues da Silva; ambos denunciados pelo Ministério Público após a Operação Mal Assombro, deflagrada para desarticular suposto grupo envolvido em uma série de crimes de homicídios cometidos há anos na região do Vale do Assu. Odelmo e Aureliano vão a júri popular em Natal, em data ainda a ser definida, por envolvimento no assassinato de Joaquim Gomes, em fevereiro de 2000. A vítima, segundo as investigações, era um ex-integrante da quadrilha e foi executado enquanto dirigia seu veículo na Avenida Prudente de Moraes.

### REI

Odelmo, para quem está esquecido, foi vereador na cidade, chegando a ser presidente da Casa. Na época da operação foi ventilado que ele seria tipo um “rei do crime” (o que ele negou); e que teria contratado pistoleiros para “matar um deputado estadual potiguar”.

### IMPROBIDADE

O ex-prefeito de Assú, Ronaldo Soares, foi condenado por improbidade administrativa. Ele teria concedido gratificação indevida a uma servidora pública, a pedido de um vereador. O ex-prefeito e servidora deverão ressarcir valores aos cofres municipais. Detalhe: a funcionária era uma ASG que passou a receber gratificação referente à função de chefe de gabinete, sem que tivesse realizado qualquer trabalho referente a esta função.

### ARENA

A Arena das Dunas, considerado o estádio mais atrasado, está terminando o “campeonato das arenas” em ótima posição. Segundo levantamento do Sinaenco (Sindicato Nacional de Arquitetura e Engenharia) Natal está em terceiro lugar no ranking da melhor preparação do país; com 10 pontos. A Arena das Dunas só fica atrás de Fortaleza (11) e Belo Horizonte (12). A avaliação, publicada no Portal 2014, leva em conta três critérios: estádio, mobilidade e aeroporto, com nota máxima 5. Natal teve 4 de estádio; 3 de mobilidade; e 4 de aeroporto.



Editor  
Carlos Magno Araújo

E-mail  
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Rigor no trânsito

Faz tempo que cidades como Natal precisam melhorar seu trânsito, necessidade que vem justificando uma série de obras de mobilidade, todas elas com a chance de urgentes e tocadas em decorrência principalmente da realização de jogos da Copa do Mundo na cidade.

Tanto é necessário investir na melhoria da malha urbana como, do mesmo modo e ao mesmo tempo, é preciso que sejam melhor afinados os instrumentos de fiscalização e monitoramento do trânsito.

Se um crescer e outro não, mais adiante se verá que o sistema estará falho. E talvez seja tarde, e caro, demais para consertar os erros. Melhor seria se corresse paralelos os investimentos, de um lado e de outro.

Preocupa, por exemplo, que nem um dos órgãos voltados para o atendimento ao trânsito — nas três esferas: a municipal, estadual e a federal — tenha conhecimento da nova resolução do Conselho Nacional de Trânsito. Datada de 13 de dezembro, a medida, apresentada ontem em reportagem deste NOVO JORNAL, passa a permitir a aplicação de multas, de forma remota, a partir de imagens captadas pelas lentes de equipamentos eletrônicos.

Ao produzir a matéria foi preciso que a reportagem emprestasse a cópia de que dispunha da resolução do Contrans, publicada há mais de vinte dias, para que os responsáveis pelos setores pudessem tomar conhecimento. É ou não preocupante?

Uma das ações institucionais promovidas pelo NOVO JORNAL no ano passado que mais receberam retorno foi a campanha “Trânsito sem lei e sem dono”, por meio da qual os fotógrafos da casa e os leitores produziram imagens, todas publicadas, registrando flagrantes de desobediências e excessos no trânsito natalense.

Foram inúmeras as fotografias, sinalizando que o problema é grave e merece ser atacado, quanto mais numa cidade que cresce de forma pouco ordenada e que vê suas vias de tráfego cada vez mais estranguladas.

Os órgãos do governo estadual, o Ciosp; da prefeitura, a Semob; e do governo federal, a Polícia Rodoviária Federal; têm anunciado com frequência investimentos em equipamentos e em setores de monitoramento do trânsito, com pessoal, tecnologia e estrutura capazes, pelo que se vende, de ordenar o caos.

É preciso acrescentar à estratégia destes órgãos o acompanhamento constante da atualização da legislação. Pelo que se conhece da nova resolução, já adotada no Rio Grande do Sul, será permitido multar a partir da constatação da infração por meio das câmeras que vigiam o trânsito. Hoje, parecido com isso, só há os radares. O Contrans propõe um avanço.

Toda medida que vise melhorar o tráfego nas grandes cidades será bem vinda. Não há dúvida que os órgãos estão mais atentos aos problemas. No caso em questão, é necessário retomar a atenção, não perder o foco e evitar ficar para trás, mesmo dispondo de tecnologia.

## Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO  
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

### Agora vai...

É impressionante como existe má vontade com os gestores públicos, essas coisas contra as quais se atiram, por nada, todo tipo de pedra. Mesmo quando eles, os beneditos, agem em benefício do povo. Imaginem que nesse mundão velho sem porteira há quem seja contrário a essa bela medida sócio-cultural-educativa anunciada semana passada: uma lei da prefeitura garante atendimento prioritário a pessoas obesas em bancos e em quaisquer outros lugares em que existam filas.

Era exatamente disso o que a cidade precisava. Exatamente em busca de ações assim que milhares de jovens foram às ruas. São com prioridades desse tipo que se constrói uma administração com visão de futuro.

Ainda há prazo de 60 dias para regulamentar melhor a lei, o que assegura seu vigor já durante o período da Copa do Mundo.

Há somente algumas dúvidas que precisam ser sanadas. Significa, por exemplo, que se Ronaldo Fenômeno estiver na mesma agência bancária que nós terá direito de passar à frente? Como nosso Zé Blatter, manda-chuva da Fifa, deve se comportar em situação semelhante? Como classificá-lo esteticamente?

A medida ainda ajudará a criar toda uma nova cadeia de negócios. Vai abrir emprego, por exemplo, para os gordinhos hoje marginalizados e sem oportunidades de colocação realizarem serviços de office-boys. Na prática, os “office-fats” terão o direito de cortar a fila para fazer seus pagamentos. As empresas vão passar a procurar bem mais colaboradores com esse perfil.

Como não há ainda critérios fechados, ainda se negocia a melhor forma de identificar a pesagem através da qual o cidadão mudará de status.

Uma das alternativas é instalar uma balança ao lado da máquina na qual o cliente retira a ficha de espera. Todos terão de se submeter, obrigatoriamente, ao veredito do equipamento.

Para mediar conflitos, cada unidade bancária terá de empregar um endocrinologista, a fim de explicar tecnicamente ao cliente beneficiado e aos outros da fila as razões que levaram à classificação.

Já era hora mesmo de alguém com coragem lançar um novo, e corajoso, programa social, algo que fosse além dos manjados Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida.

Todos, por certo, vão se alimentar mais em busca de tamanho avanço. Por certo a Unesco, o braço da ONU que cuida da saúde, haverá de premiar iniciativa de enorme alcance.

A cidade inteira respira aliviada, embora ofegante, por contar com gente sensível capaz de adotar medida tão fundamental para seu desenvolvimento — e do ser humano enquanto indivíduo.

### ZUM ZUM ZUM

- O DPVAT agora pode ser parcelado, a exemplo do que já era feito com o IPVA.
- Dona Joana Darc, mãe de Isaac Rivotril, do alto dos seus 76 anos, botou no chinelo toda a operação policial armada para pegar o rapaz.
- A Operação Verão está no ar, finalmente. E vai até o final do Carnaval.
- A se confirmarem as previsões, o

carnaval de Natal promete bastante para este ano, graças ao patrocínio da Ambev; e a organização da Funcarte.

- O governo do Estado publicou o decreto para desapropriação das áreas que servirão para a construção dos acessos do Aeroporto Internacional Aluizio Alves.
- Segundo levantamento da

Confederação Nacional dos Municípios (CNM), um ano após a posse dos prefeitos eleitos em 2012, 125 (2,2%) deles não estão mais no comando dos respectivos executivos municipais.

- A partir de 15 de fevereiro, 300 famílias atendidas pelo Programa Bolsa Família no Distrito Federal vão usar a televisão para acessar benefícios e

serviços dos governos federal e distrital. É o Brasil 4D.

- Há 3 anos, num 12 de janeiro, o Haiti tremia por conta de um terremoto de 7,3 graus na escala de Richter que gerou cerca de 316 000 mortes.
- Também num 12 de janeiro, só que em 1997, Ronaldinho era eleito pela primeira vez o melhor jogador do mundo.

Poupar é o melhor negócio.  
Por isso, há 45 anos  
a CHB tem a solução  
financeira para sua vida.



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Imagina na Copa

A Polícia Federal foi acionada para monitorar a situação dos presídios nas 12 cidades que receberão jogos da Copa. Depois das cenas de barbárie no Maranhão, o Planalto passou a ter pesadelos com a possibilidade de rebeliões perto dos estádios. A ordem é reduzir os riscos de novo desgaste à imagem do país quando toda a imprensa mundial estiver aqui. No governo Dilma, já houve motins em presídios de cinco Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Alagoas, Santa Catarina e Paraná.

### ALÉM DAS 12

O governo também está preocupado com a segurança das seleções que se hospedarão fora das capitais onde acontecem os jogos. Só no interior e no litoral de São Paulo, por exemplo, ficarão 12 delegações.

### RÉDEA CURTA

Em contagem regressiva para a Copa, Dilma Rousseff decidiu se reunir a cada 15 dias com todos os ministros envolvidos na organização dos jogos.

### TÔ NEM AÍ

Alvo de críticas do mercado, o ministro Guido Mantega (Fazenda) estará de férias durante o Fórum Econômico Mundial, no fim do mês. Dilma vai a Davos com o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

### ALFORRIA

Petistas querem que a presidente libere Alexandre Padilha (Saúde) para a campanha assim que chegar da Suíça. No cargo, o ministro só tem os fins de semana para tocar sua candidatura ao governo paulista.

### O ARGENTINO

O publicitário Diego Brandy, espécie de guru de Eduardo Campos (PSB), já teve as primeiras conversas com a equipe de Marina Silva. Segundo aliados do pernambucano, ele deve comandar a comunicação da campanha.

### ELE É O CARA

O alckmista Márcio França (PSB-SP) criou mais um atrito com a Rede. No fim de 2013, seu gabinete distribuiu informativo que atribuía a Marina um depoimento cheio de elogios ao deputado. "Foi o Márcio França que me trouxe para o PSB", dizia a ex-senadora no texto.

### SÓ QUE NÃO

Ao lado da frase, o jornalzinho trazia uma foto de Marina, sorridente. O problema é que

ela nunca disse nada daquilo. França reconheceu o erro pelo Facebook, mas os sonháticos ainda estão irritadíssimos.

### LAGOSTA

A família Sarney comemorou o Ano-Novo com uma grande festa na residência oficial de veraneio do governo do Maranhão. A casa é a mesma que receberia encomenda de 80 kg de lagosta fresca às custas do Estado.

### CHAMPANHE

Além de reunir o clã, Roseana Sarney (PMDB) convidou empresários e socialites para brindar o Réveillon. Entre eles, Luiz Carlos Cantanhede, cuja empresa recebeu R\$ 7,6 milhões em 2013 para ajudar a gerir os presídios maranhenses.

### DISCURSO

Perto da meia-noite, o patriarca José Sarney (PMDB-AP) fez a saudação de Ano-Novo. Segundo o jornal da família, o senador "leu trechos da Bíblia e fez prece por dias melhores para o Maranhão, para o Brasil e para toda a Humanidade."

### FILÓSOFO

De acordo com a coluna social do jornal "O Estado do Maranhão", as palavras do ex-presidente tiveram "a força das lições que ficam e que se vão, sopradas pelos ventos constantes, mas que devem nos fazer refletir."

### DE UMA VEZ

Prestes a mexer na equipe, Geraldo Alckmin (PSDB) avalia uma sugestão inusitada: exonerar todos os secretários e renomear, em seguida, os que devem ficar até o fim do ano.

### TEM LÓGICA?

A ideia, explica um aliado, é poupar o governador de constrangimento ao se livrar de secretários que não deram certo. Alckmin ficou de pensar.

## TIROTEIO

Com tanto partido interessado, tem gente sugerindo trocar o nome do ministério para Desintegração Nacional. Da base, é claro!

DO DEPUTADO LÚCIO VIEIRA LIMA (PMDB-BA), sobre a disputa entre PMDB e PP para assumir o Ministério da Integração Nacional após a reforma de Dilma.

## CONTRAPONTO

### PARA QUE LADO EU VOU?

O ex-presidente Lula chegou animado à sessão solene em homenagem aos 25 anos da Constituição, em setembro passado. Na hora de discursar, perguntou ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), qual das duas tribunas era usada pelos políticos de situação.

— Eu estava preocupado e perguntei ao Renan qual era a tribuna da oposição e qual era a da situação — contou o presidente, ao iniciar sua fala.

— Ele me disse que esta aqui era a da situação. E eu respondi: "Então é dessa que vou falar, para a imprensa não me confundir!" — arrematou.

# COMPRE O SEU DIPLOMA POR 'APENAS' 4 MIL REAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Para tentar acompanhar até onde pode ir uma oferta de diploma ilegal, o NOVO JORNAL entrou em contato com o emissário da proposta. No email que provavelmente espalha pela internet, o "vendedor" do diploma falso tenta convencer o leitor da mensagem com a seguinte assertiva: "Não deixe a vaga passar, compre agora o seu diploma". O mesmo perfil de investida aplica-se à venda da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). De forma "rápida e de um jeito prático e seguro sem burocracia, sem aulas do Detran", as carteiras são emitidas. No corpo do email, porém, não havia detalhado o custo da CNH.

Treze perguntas foram encaminhadas pelo repórter ao ofertante, respondidas horas depois, já com uma nova assinatura. O primeiro questionamento dizia respeito ao funcionamento do esquema. Assinado por "Osvaldo Vilela", a mensagem era composta por textos explicativos, com grafia e pontuação atendendo aos padrões cultos da gramática brasileira.

## EMAIL COM A OFERTA DO DIPLOMA E CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO: UM GOLPE, SEGUNDO AUTORIDADES POLICIAIS



▶ Delegacia Especializada em Defraudações e Falsificações em Natal: crimes pelo comércio eletrônico são comuns

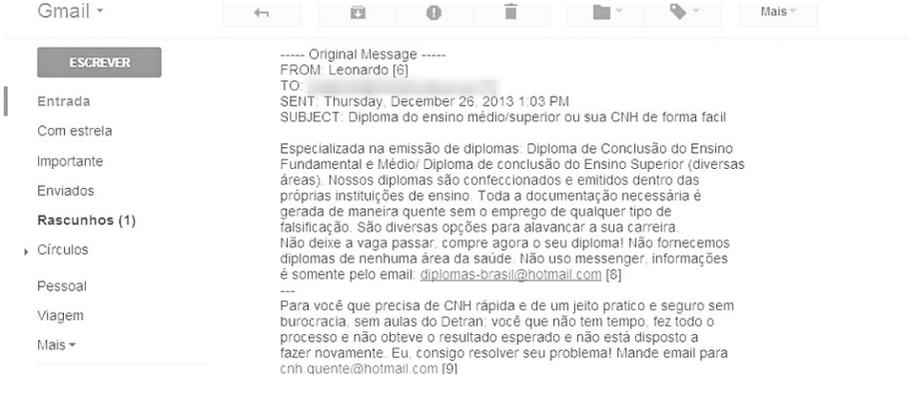
A primeira frase do email dizia, enfaticamente, que: "Infelizmente, por uma questão de segurança não revelamos os nomes das instituições de ensino, somente após fechar negócio que passamos as opções disponíveis".

Em seguida, o operador do esquema argumentava que aquela era uma medida de segurança necessária. "Pois a maioria das pessoas que entrava em contato somente queria saber quais universidades emitiam os certificados de conclusão e esta é uma informação sigilosa".

Para quem decidir traçar o ca-

minho mais curto para ter em mãos o diploma, terá que desembolsar R\$ 4 mil. Isto sem contar com os riscos envolvidos na transação, incluindo o de responder a processo por falsidade ideológica. "Podemos fechar o pagamento em 50% (que será usado para pagar as custas dos procedimentos (condição, homologação e envio), além das custas com os nossos colaboradores – todos esses valores devem ser pagos, por nós, à vista e em dinheiro) e 50% restante quando do recebimento do mesmo e a averiguação de sua autenticidade".

Em relação à autenticidade dos certificados, o proponente garantiu, no email, que todos são emitidos como se o falso aluno estivesse realmente comparecido às aulas e concluído o curso. "Todos os certificados emitidos por nós são legítimos, expedidos por instituições que existem e tem credibilidade no mercado de trabalho. E nenhuma criação de documento é feita sem a contratação do serviço, pois o mesmo vai para pagamento das pessoas que trabalham dentro das instituições e criam as documentações".



## A COMPROVAÇÃO DA ILEGALIDADE

A prática do delito é reconhecida pelo próprio operador do esquema. Num dos trechos do email ele escreveu que "por ser um trabalho ILEGAL e muito sério, temos sempre que trabalhar com muito sigilo e ter certeza do que estamos fazendo". Confirmou, ainda, que "num processo como este, muitas pessoas são envolvidas, tanto dentro do MEC, e também dentro da instituição de ensino, por isso não existe milagres".

Em relação às provas da comunicação relacionada ao processo de compra do diploma, o operador disse que "as únicas pessoas que saberão disso somos nós...". Adiante, a pessoa que assinou como "Osvaldo Vilela" destacou que "depois que a documentação estiver toda em suas mãos eu apago todo e qualquer registro que haja em meu computador de todo nosso processo, defendendo assim a conduta da integridade de nosso cliente mantendo todo um sigilo".

Ao final da mensagem, garante o seguinte: "Você vai poder fazer pós-graduação em qualquer instituição, vai poder fazer qualquer concurso público, vai poder apresentar em qualquer consulado para pedir visto para viajar pro exterior, vai poder apresentar em qualquer multinacional do mundo para conseguir emprego...SUA DOCUMENTAÇÃO SERÁ ORIGINAL!".

- Documentação em 25 dias
- Após a contratação do serviço, o diploma estará à disposição do cliente em 25 dias, da seguinte forma:
  - ▶ Diploma
  - ▶ Histórico (com as devidas notas e frequência nas aulas)
  - ▶ Certificado de comprovação de horas do seu estágio (pois se não tiver o comprovante de estágio vão ver que esse diploma não é válido)
  - ▶ Certificado de colação de grau
  - ▶ Certificado de conclusão de curso
  - ▶ Carteirinha de acesso à faculdade com número de R.A Acadêmico (que é a mesma carteirinha que os alunos usam para entrar na faculdade, e você terá a sua, e nela terá o número do R.A o qual você poderá usar para pedir a segunda via de toda a documentação dentro da faculdade)
  - ▶ Link com publicação no Diário Oficial (que te mandarei via e-mail no dia que você receber toda a documentação)
  - ▶ Cópia do TCC (trabalho de conclusão de curso) enviado por e-mail em PDF e TXT (mandarei também no mesmo dia que você receberá a documentação por email).

## O FUNCIONAMENTO DO ESQUEMA

A pessoa que se identificou como "Osvaldo Vilela" disse por email ao repórter que "dentro das instituições há pessoas que são nossas parceiras". São estes tais parceiros que alteram os dados e incluem as informações no banco de dados das instituições, forjando frequências, notas de provas e índices de rendimento acadêmico. "Estes dados são inseridos no banco de dados da instituição, então é como se a pessoa realmente tivesse iniciado e concluído o curso naquela instituição".

Conforme detalhado na comunicação, os registros acadêmicos ficam armazenados para sempre, o que facilita caso mais adiante se precise de uma confirmação de autenticidade, conclusão ou expedição de segunda via de qualquer um dos registros. "Todo o material usado na confecção dos documentos é exatamente o mesmo usado por cada instituição de ensino, com assinaturas e carimbos legítimos. Por isso garantimos que não há restrição de documentação, seja para obtenção de registro junto aos conselhos regionais profissionais, para comprovação de estudos em cursos públicos ou para matrícula para prosseguimento de estudos".

Caso o leitor se interesse pela aquisição do diploma ilegal, deve encaminhar, por email, cópias dos seguintes documentos: frente e verso do CPF, frente e verso do registro geral, assinatura ou rubrica, foto 3x4 e histórico escolar.

**Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.**

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO – CNC**

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO, BENS E SERVIÇOS DO RN – FECOMÉRCIORN**

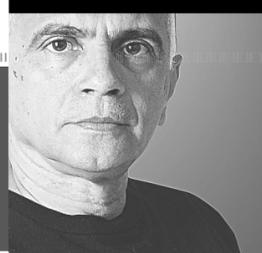
**SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – SICOMÉRCIORN**

**CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2014**

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE convoca os empresários do segmento varejista do comércio do Estado do Rio Grande do Norte, para recolherem a Contribuição Sindical prevista nos arts. 578 e seguintes da Consolidação das Leis de Trabalho—CLT, com encerramento do prazo no dia 31 de janeiro de 2014, a qual deverá ser recolhida em agência Bancária pertencente à rede arrecadadora de tributos federais.

A partir do dia 31 de janeiro de 2014 os recolhimentos somente poderão ser efetuados nas agências da Caixa econômica Federal. O Não recolhimento da obrigação implicará na sua cobrança judicial.

Maiores informações serão prestadas diretamente na sede do Sindicato, à Rua Açú, nº 506, Tirol, ou através do telefone 3211-7522.

Franklin Jorge  
escreve nesta coluna  
aos domingos

www.osantooficio.com

# Dona Dahlia na intimidade

Quando a Casa da Moeda homenageou Luis da Câmara Cascudo, reproduzindo-lhe a efígie numa cédula de 50 mil cruzados, em 1991, dediquei-lhe quatro páginas no jornal "O Rio Branco". A cédula deixou de circular faz muito tempo, pois o que era cruzado virou real, mas o documento que produzi e os que foram gerados a partir dele, aqui estão diante de mim: uma carta de Dona Dahlia Freire Cascudo e um depoimento gravado em sua casa, após meu regresso da temporada na Amazônia, além da correspondência com um dos biógrafos do escritor norte-rio-grandense, o fluminense Francisco de Vasconcelos.

Em agradecimento, dona Dahlia, viúva de Cascudo, escreveu-me uma longa carta encarecendo a sua gratidão e convidando-me a visitá-la quando voltasse ao Rio Grande do Norte, pois segundo disse devia-me um pedido de desculpas, mas só queria fazê-lo de viva voz.

Fiquei curioso. E, ao regressar a Natal, fiz contato através do telefone e combinamos essa visita que, de fato, muito surpreenderia, pelos motivos que ficam aqui registrados. Cheguei a sua casa às 14 horas cheio de expectativa, pois não conseguia imaginar o que ela teria a me dizer.

Mal toquei a campanha, a porta se abriu e lá estava D. Dahlia, bem vestida e penteada, à minha espera e tendo entre as mãos o que me pareceu ser um envelope. Notando minha curiosidade, esclareceu que nada mudara, a não ser pelo fato de que agora só tinha como consolo "a lembrança de Luis e o dever de honrar a sua memória", preservando-lhe a he-

rança intelectual.

Pareceu-me a um tempo feliz e ansiosa ao receber-me, discretamente maquiada e perfumada, de mãos estendidas para apertar as minhas. "Há quanto tempo, Franklin Jorge... Esperei muito por este dia... Antes de mais nada, suponho que queira rever a biblioteca, o lugar onde Luis trabalhava...", disse e foi se encaminhando para o local, onde conversamos alguns minutos de pé. Notei que tudo estava como antes, sobre a mesa um livro aberto, um resto de charuto num cinzeiro, uma filigrana de luz. De fato, aparentemente, nada mudara...

Em seguida, Dona Dahlia mostrou-me o resto do casa, incluindo seu quarto de dormir, onde entrei pela segunda vez, a primeira delas havia muitos anos, para colocar ali uma cadeira que a seu pedido eu acabara de pintar. Quanto já voltávamos do terraço, onde Cascudo às vezes se deitava numa rede para ler, disse, Agora vamos nos sentar para conversar e encaminhou-se para a sala única que fazia as vezes de refeitório e de estar. Notei que havia apenas duas cadeiras, uma ao lado da outra. Por favor, queira sentar-se...

Fiquei alguns minutos de pé, esperando que ela sentasse. Mas Dona Dahlia continuou de pé. Sente-se, por favor, insistiu, apontando na direção da cadeira de balanço onde o seu marido costumava sentar-se; uma velha cadeira que restara da mobília do coronel Cascudo e que ficava num ângulo da sala, entre um console sobre o qual havia uma maravilhosa pintura de Moacir de Andrade, o grande artista amazonen-

se, e a cristaleira das condecorações. Ao lado da cadeira um banquinho com papéis e a lupa usada pelo famoso escritor para ler a correspondência.

Certamente, pensei, estou equivocando e fiz menção de sentar-me numa cadeira austríaca que fazia parte do conjunto da mesa de jantar. Não, por favor, sente-se na cadeira de Luis, acrescentou. Faça questão... Senti que alguma coisa de muito estranha acontecia. Tem certeza...? Por favor, repetiu e sentou-se na outra cadeira, ao lado da que pertencera ao seu sogro. Somente então me sentei, finalmente, na "cadeira do Professor Câmara Cascudo", como eu ouvira a própria Dona Dahlia dizer algumas vezes, falando com as empregadas ou com algum visitante. Emocionado, interpretei esse gesto como uma deferência especial.

Como lhe disse por telefone e, antes, na carta que lhe escrevi quando estava no Acre, que esperei muito por este momento, para pedir-lhe desculpas por ter-me calado sobre um assunto que muito deve tê-lo aborrecido, tanto quanto me aborreceu também... Não entendo, interrompi-a sem atinar ao certo sobre o que ela falava. Não entendo do que a senhora está falando...

Entenderá sim, quando eu disser que me estou referindo ao que escreveu na Tribuna do Norte, após a morte de Luis, sobre o Memorial Câmara Cascudo... Entendi, mas não pude externar meu pensamento, que você defendia a sua memória e lutava para que ele merecesse mais respeito daqueles que queriam tirar proveito do seu nome para

autopromover-se...

Você não fez campanha contra Luis – acrescentou em sua voz de contralto –, mas contra aqueles que queriam pegar carona na sua notoriedade. Você se colocou contra o oportunismo... Contra a exploração despidorada que se fazia do nome de Luis... Tanto é que, até hoje, o Memorial não passou do projeto e só não fechou porque emprestei alguns livros e objetos de Luis, para que tivesse o que mostrar... Eu podia ter esclarecido tudo, mas calei-me. Ainda estava muito abalada com a morte de Luis... E, afinal, sou apenas uma pobre mulher... Meu silêncio me fez muito mal.

Dona Dahlia pediu-me que a ouvisse sem interrompê-la, pois estava com tudo aquilo atravessado na garganta há muito tempo. Você, inteligente como é, deve ter notado que, naquele período e até a sua mudança para a Amazônia, evitei contatos com você... A contragosto e para não agravar a situação. Saiba que cheguei a receber aqui, nesta sala, uma comissão de pessoas que se diziam casudianas que vieram denegri-lo e pedir-me que não mais o recebesse, pois você fazia campanha contra a homenagem que o estado queria prestar à memória de Luis...

Por fim, perguntei-lhe se ficaria constrangida se eu lhe perguntasse sobre as pessoas que integram essa comissão que estivera em sua casa para denegrir-me e pressioná-la. E ela respondeu que não, que era um direito meu saber toda a verdade, agora que tanto tempo se passara sem que ela tivesse podido explicar-se e pedir-me des-

culpas. Sim, diria seus nomes sem nenhum constrangimento.

Fui então mais ousado e perguntei-lhe se faria alguma objeção se eu voltasse no dia seguinte ou no dia que lhe fosse conveniente, com um gravador, para documentar suas palavras. Dona Dahlia não titubeou na resposta. Com todo prazer. Amanhã, neste mesmo horário, estarei à sua espera...

Voltei no dia seguinte com uma lista de nomes sobre os quais tinha curiosidade, muitos dos quais passavam e ainda passam por íntimos do escritor e autoridades em sua obra, munido de um gravador e fitas suficientes para colher um longo depoimento. Dona Dahlia depôs numa fita que recentemente mandei transpor para cd-room e que acabo de ouvir. Nela, a relação dos verdadeiros casudianos e outras informações privilegiadas, entre os quais, na verdade, nenhum desses nomes que andam por aí.

Ela disse textualmente: "Só há dois casudianos vivos, conhecedores de sua obra e que tiveram contato íntimo com ele, pessoalmente ou através de uma longa correspondência"... Quem, quis saber. E ela: "O professor Francisco de Vasconcelos, que desejo apresentar-lhe" e dizendo isto me deu um envelope endereçado ao seu marido, cujo remetente outro não era senão o professor Francisco Vasconcelos, morador de Petrópolis, no estado do Rio, de quem me tornei amigo desde então. Uma amizade que dura há quase vinte anos.

Quanto a comissão...

## Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve  
nesta coluna aos domingos

## Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

## Cérebro ou máquina?

Nos últimos cinquenta anos a humanidade evoluiu em tecnologia mais do que nos três ou quatro séculos passados. Essa é uma assertiva de fácil comprovação.

Se não pudermos atestar esse fato no campo unicamente dos inventos, podemos prová-lo na área dos aperfeiçoamentos e na transformação dos próprios inventos.

É certo que dos séculos anteriores herdamos uma carga de invenção tão grandiosa quanto reveladora do instigamento que as necessidades obrigam à criação.

Porém, podemos constatar que nos últimos cinquenta anos, toda essa carga inventiva sofreu reparos, mutações e aprimoramentos que nos colocam na história dos tempos como a era primaz da tecnologia.

Da eletricidade à eletrônica o salto inovador foi simplesmente exuberante. Não chamo de fantástico por conta do desgaste que esse "pobre" adjetivo vem sofrendo ao longo do tempo. Exatamente numa área onde o avanço mais se aproxima do atraso, que é na atividade televisiva. A televisão, exemplo desse aprimoramento tecnológico, continua sendo uma fábrica de idiotices.

A telefonia, que tem origem nos tambores africanos, chegando às cartas, telegramas e rádio, aprimorou-se nos últimos cinquenta anos mais do que em várias etapas do tempo.

A pergunta é: com todo esse avanço tecnológico, facilidade de comunicação e acesso de uso, nós nos aproximamos ou nos distanciamos? Estamos mais próximos da alegria ou da depressão?

O planeta virou um imenso garimpo. E todos nós chafurdamos nele, entre lama e desespero, na busca de alguma forma de fortuna. Todas as alternativas não mercantilistas perderam o apelo. No máximo se apela para as bondades pessoais, posto que a inclusão coletiva vai ficando cada vez mais distante. Essa expectativa não mais produz luta ou motivação.

Até a bondade virou atributo do egoísmo. Enquanto isso, a tecnologia esbanja quantidade e atrofia-se na qualidade.

Se na técnica voamos apressados, engatinhamos em humanidades. E a oferta da tecnologia cada vez mais desumaniza e aliena. Faltam cérebros, sobram máquinas.

A telefonia dá um banho de acesso, de operadoras e inovações de aparelhos. E o seu serviço? Muito pior do que no tempo dos tambores.

A cultura Massificou-se e virou um festival de bobagens, num processo de colonização de vaselina. Enfia e ninguém sente.

O humorismo deixou de oferecer humor para esbanjar sarcasmo. O talento da graça perdeu a graça do talento.

A televisão conseguiu o inimaginável: ficar pior do que era no tempo do "preto e branco". E ainda esvaziou o teatro, ao perder seus quadros para o brilho sujo do garimpo.

Pessimismo? Não. Constatação. Mas pode ser apenas uma fase dos tempos. E que nossos netos, mais inteligentes do que nós, saiam do lamaçal, fechem o garimpo e devolvam ao cérebro o domínio sobre as máquinas. Té mais.

### João, o bom

Nós brasileiros temos o costume de transformar em santo as pessoas que morrem, mesmo que em vida não tenha sido grande coisa e às vezes até um sem caráter. No caso de João Faustino, vou afirmar até o fim de minha vida que ele foi antes de tudo um homem temente a Deus que ao longo da vida só procurou ajudar ao próximo sempre que possível e, em algumas ocasiões, quebrando todas as barreiras para ajudar. O educador João Faustino, quando assumiu a Secretaria de Educação do Município de Natal, não fez como alguns que voltaram as costas para os colegas professores. Lutou e conseguiu atrelar seus proventos ao salário mínimo e quando deixou a Secretaria, de onde saiu acusado injustamente de comunista, o professor estava ganhando cerca de dez salários mínimos. João era tão "comunista" quanto São Francisco de Assis. Quando Albert Einstein escreveu: "Se um dia tiver que escolher entre o mundo e o amor... Lembre-se. Se escolher o mundo ficará sem o amor, mas se escolher o amor com ele você conquistará o mundo" deu um conselho cumprido fielmente por João que escolheu o amor em todas as fases de sua vida, mesmo nos momentos de tormentas que

poderiam ter estragado sua vida, mas não conseguiram, pois ele armado de muito amor superou tudo desde sua infância, cujos fatos ele superou e a história já sepultou muito bem resolvidos. Sendo assim, se alguém me perguntasse como eu nomearia João Faustino eu diria apenas: "João, o Bom". Mando daqui meu abraço fraternal para Sônia, para seus filhos e netos na certeza de que eles poderão olhar para trás e sentirem um grande orgulho do esposo, do pai e do avô que partiu sem aviso prévio porque estava com sua mala bem arrumada para se apresentar ao Pai Celeste.

### Geraldo Batista

Por e-mail

### É bom saber

Todos os países da Europa, com exceção da Rússia, cabem dentro do território brasileiro. Ainda tem espaço pra 15 Portugal. Já no Estado do Amazonas, com 1.577.820

km2, cabem dentro dele, mais de 26 estados do Rio Grande do Norte.

### Natércio Gomes da Costa

Pelo Facebook

### Rivotril

Sobre reportagem "Polícia não, mas família sabe onde está Rivotril": na verdade a mãe não encontrou, ele se deixou ser encontrado; porém tem outra pessoa que pode encontrar Rivotril, o SD PM Geraldo e sua equipe, pois ele tem a confiança da população de bem do bairro, se der condições... Que bom que ele só sai aos pedaços, a população agradece..

### José Neto JDantas

Pelo Facebook

### Rivotril – 2

Só tenho pena da mãe. Cadeia nele

### Iza Cristina Alecrim Baião

Pelo Facebook

### Violência

Sobre prisão de adolescente após tentativa de assalto a mulher nas imediações do shopping Midway: E os Direitos Humanos ainda aparece pra defender um marginal desse, que certamente não tem mais condições de conviver em sociedade... Ah! E o "pobrezinho" é de menor... Mas, aos 16 anos já pode votar... Isso é Brasilisilil.

### George Fernandes

Pelo Facebook

### Violência – 2

Chega de tanto absurdo; vamos tomar algumas providências. Basta de tanta violência por menores criminosos.

### Francisco Nascimento

Pelo Facebook

### ERRAMOS

O NOVO JORNAL errou ontem, sábado, na edição da matéria "Luto na crônica esportiva" em que registrou a morte do advogado e ex-locutor esportivo Aluizio Menezes. A reportagem identifica o ex-deputado estadual Leonardo Arruda como ex-presidente da América quando é sabida sua ligação com o ABC, do qual foi presidente e é conselheiro. O jornal pede desculpas pelos transtornos que o erro tenha provocado.

NOVO JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

2014 APENAS  
COMEÇOU.  
MAS PARA ELES,  
JÁ É UM ANO  
MUITO MAIS FELIZ.



Alberto C. Barreto • Natal - RN

Josiane F. Costa • Natal - RN

Carlos A. Pinto • Natal - RN

*Começar o ano com um Audi zerinho é bom, não é mesmo? O Midway se alegra em fazer parte da conquista dos três sortudos ganhadores da promoção “Seu Natal Muito Mais Feliz” e aproveita para agradecer a todos que participaram. E em 2014 tem muito mais shopping e grandes surpresas esperando por você.*

  
**MIDWAY MALL**  
 *muito mais shopping*



**Editor**  
Marcos Bezerra (Interino: Everton Dantas)

**E-mail**  
marcosbezerra@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# COM EMOÇÃO E PACIÊNCIA

**/ TURISMO /** EMBORA ALEGUEM NÃO ESTAR FALTANDO VEÍCULOS PARA O FAMOSO PASSEIO PELAS DUNAS NATALENSES, BUGUEIROS RECLAMAM AUSÊNCIA DE ESTRATÉGIA PARA ORGANIZAR MELHOR O SETOR

TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**QUASE QUE OBEDECENDO** a um ritual, os bugueiros potiguares fazem sempre a mesma pergunta aos seus passageiros: "Com ou sem emoção?" Os turistas mais aventureiros optam sempre pela segunda opção. Os medrosos, ficam com a primeira. E, para muitos outros, esta resposta é o que menos importa. O visitante que desembarca em Natal quer mesmo é fazer o passeio pelas montanhas de areia do litoral, seja como for.

Há, no Rio Grande do Norte, 520 bugues ativos. A quantidade é a mesma do ano passado e, de acordo com o Sindicato dos Bugueiros do RN, é suficiente para atender a demanda que chega à capital anualmente. Ainda mais neste verão quando todo o setor reclama de uma diminuição no fluxo de turistas, em razão – alegam os bugueiros – da antecipação do ano letivo para a segunda quinzena de janeiro.

A rede hoteleira de Natal, por exemplo, também diz amargar uma diminuição de 10 pontos percentuais na taxa de ocupação em relação ao mesmo período de 2013.

O curioso é que, embora os setores sinalizem para o momento

ruim, o que se vê nas ruas de Natal parece exatamente o contrário. As praias urbanas estão lotadas, as mais afastadas inclusive, os restaurantes e hotéis estão aparentemente bem ocupados e o setor de bugues segue, pelo que se percebe, a marola positiva.

Sem ciência alguma e sem considerar o choro dos representantes do setor, basta uma volta por avenidas como a Via Costeira e Café Filho nas primeiras horas da manhã para ver o engarrafamento de bugues, saindo dos hotéis rumo às praias, principalmente as do litoral norte.

Tamanha movimentação tem gerado até uma mudança de costumes que, se não chega a ser, ao menos até agora, tão preocupante, já chama a atenção: a exigência de agendar passeios de bugues ou mesmo de barcos para as visitas até os parrachos.

Os setores envolvidos com estes serviços, entretanto, descartam que isso esteja ocorrendo, a não ser em ocasiões muito pontuais que não chegam a representar problema. No caso dos bugues, eles dizem que não está faltando carros para fazer os passeios pelas dunas. E que tudo transcorre normalmente.

Em Jenipabu, num dia de se-



► Fila de bugues em Jenipabu para famoso passeio pelas dunas: procura permanece grande, mas, segundo bugueiros, turistas não deixam de ser atendidos

mana, a quinta-feira passada pela manhã, o NOVO JORNAL acompanhou a movimentação dos bugues. E não verificou maiores atropelos. Sorte para turistas como o professor de Geografia e História Luiz Henrique de Oliveira, 25 anos, que em sua primeira visita a Natal, priorizou o passeio pelas dunas. "Não existe nada parecido em nenhuma outra região do país. E, no Nordeste, é mais forte em Natal mesmo. A gente tem que aproveitar", afirmou. "Aqui há um clima

muito específico. Faz calor, mas tem uma brisa muito agradável. E eu acho que o bugue casa muito bem com isso tudo", completou.

Acompanhado da namorada, a estudante Jessica Vancetti, 18 anos, Luiz Henrique ainda acrescentou que foi bastante fácil conseguir um bugue disponível. Por onde passaram, realçou, receberam panfletos com ofertas de passeios e em Jenipabu, onde pegaram o carro, havia uma fila de uns dez veículos para- dos esperando passageiros.

Um outro grupo também estava entusiasmado. Assim que chegaram a Natal, os amigos Alexandre Rosal, 50 anos, Fábio Patrício, 37, e Ananias Ferreira, 42, procuraram logo os principais atrativos do litoral. Os três já conheciam o passeio pelas dunas, mas queriam muito repetir a dose. E não encontraram dificuldade alguma para realizar este desejo. "Chegamos ontem à noite e já estamos aqui", afirmou o delegado Rosal. "E ainda conseguimos negociar o preço",

completou Patrício, advogado.

Para outros visitantes como os paulistas Carlos Roberto, 38, e Trícia Feitosa, 36, ou a família paraense do comerciante Wladimir Bernardo Alemar, 52 anos, foi ainda mais fácil conseguir o passeio pelas dunas. A trilha pelo litoral estava dentro do pacote fechado com as agências de viagens contratada.

CONTINUA  
NA PÁGINA 9 ►

GEX UnP

A ÚNICA GRADUAÇÃO  
EXCLUSIVA PARA ALUNOS  
A PARTIR DE 27 ANOS

MENSALIDADES

R\$ 360,00

► APENAS 2 AULAS  
POR SEMANA MAIS  
ATIVIDADES ON-LINE

► MATERIAL DIDÁTICO  
ON-LINE GRATUITO



THAIZE MARINHO,  
Aluna GEX

ÚNICA  
COMO  
VOCÊ.

# OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

OPORTUNIDADES GEX

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

ADMINISTRAÇÃO  
PEDAGOGIA NOVO  
GESTÃO COMERCIAL  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARKETING  
RECURSOS HUMANOS  
SERVIÇO SOCIAL  
GESTÃO PÚBLICA

INSCREVA-SE AGORA  
gex.unp.br  
84 3215.1234

UP LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 8 ►

# FRAGMENTAÇÃO É UM PROBLEMA

Entre os turistas ouvidos pelo NOVO JORNAL em Jenipabu, apenas o advogado carioca Alexandre Arapuruna não conseguiu marcar o passeio de bugue para o dia desejado. Foi preciso agendar na terça-feira para conseguir o passeio na quinta. "Pelo menos nos lugares em que fomos abordados, em Ponta Negra, não tinha nenhuma vaga para ontem. Só para hoje", afirmou.

Se o advogado tivesse tentado com outras empresas ou associações é bem provável que ele tivesse feito o passeio no dia desejado. O problema é que, para isso, ele teria que se dispor a ligar para, pelo menos, 20 outras empresas de locação e seis associações.

A atividade é bastante fragmentada. E a falta de uma fila única faz com que algumas pessoas tenham que aguardar por uma vaga, enquanto, na outra ponta há bugueiros parados. "Colegas meus deixaram de sair ontem", contou o condutor Wendel Cortez, 55 anos. Ele está há mais de 20 anos na atividade e contou que neste verão, ao contrário de outros, sequer houve "o estouro". Não chegamos à fase em que a demanda é realmente grande a ponto de faltar bugue para atender a todos", afirmou.

Ele exemplificou que na Marrazul, empresa de receptivo para a qual trabalha, tem 55 bugueiros. Por ser uma empresa bastante requisitada, às vezes o quadro de passeios fica lotado, mas isso não quer dizer que em outra empresa esteja acontecendo o mesmo.

O também bugueiro Maurício Cavalcanti, 42, destacou que falta união à categoria. Integrar todos os bugueiros do estado, atesou, representaria um ganho não só para o próprio bugueiro como para todo o turismo da capital. "Ganharíamos com um serviço de qualidade e dentro de um padrão de excelência", afirmou.

O presidente do Sindicato dos Bugueiros, Luiz Thiago de Souza, atribui este problema à falta de uma política de estado voltada para a atividade. Ele destacou que caberia ao governo estadual criar a fila única, assim como fiscalizar a quantidade de veículos realizando os passeios nas dunas.

Ainda segundo Luiz, a lei de ordenamento que restringe a quantidade de bugues sobre as dunas a 350 está sendo descumprida por falta de fiscalização. Além disso, ainda há um número crescente de veículos 4X4 clandestinos realizando passeio nas dunas.

Este último ponto já foi objeto de um Termo de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público, que em acordo com o sindicato, assinalou que "o passeio envolvendo transporte remunerado de passageiros está regulamentado pelo Código de Brasileiro de Trânsito e que a atividade de passeios turísticos à beira-mar, no Rio Grande do Norte, só é regularizada para os chamados bugues-turismo, que devem cumprir uma série de requisitos para receberem a permissão pela Setur". Os veículos em questão levam até nove passageiros.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Entre os próprios bugueiros, há apelos para organizar melhor os passeios

# ADEQUANDO OFERTA À DEMANDA

O secretário estadual de Turismo em exercício George Lima afirmou que a pasta deve realizar um novo estudo para avaliar se a oferta dos bugues é suficiente para atender a demanda de turistas. Caso seja constatado que há menos veículos credenciados que o necessário, deve-se ampliar o número de placas para a atividade.

Hoje, afirmou o secretário, há 750 bugues credenciados no estado. "Mas também é preciso ver que esta atividade é mais solicitada em determinada época. É como o número de táxis. Não adianta chegar agora e colocar 5 mil táxis, porque a gente sabe que depois não vai funcionar", destacou. "Um estudo foi feito já há algum tempo, mas me disseram que o número estava suficiente", completou sobre a necessidade de novos bugues.

O secretário em exercício revelou, no entanto, que a pasta está em transição e, por enquanto, as "coisas estão andando não muito rápidas". O secretário titular, Renato Fernandes, foi exonerado no último dia de 2013. O adjunto, George, assumiu provisoriamente a pasta, mas não tem, ainda, autonomia para tomar grandes decisões.

Sobre a implantação de uma fila única para os bugues, o que desfragmentaria o serviço, o secretário afirmou que não sabe se esta é uma

atribuição da secretaria. Para isso, destacou, teria que ser implantada uma nova regulamentação.

A limitação no número de bugues nas dunas foge da alçada da Secretaria Estadual de Turismo (Setur). O Instituto de Defesa do Meio Ambiente (Idema) é o órgão responsável por realizar esta fiscalização e controle. No entanto, por enquanto, pouco tem sido feito.

O diretor-geral do Idema Jamir Fernandes explicou que o órgão tinha três atribuições: construir cercas em todo o perímetro dunal por onde se fazem os passeios, construir duas guaritas e realizar um estudo da real capacidade das dunas. Os três itens foram contratados e colocados em execução, mas só devem ser concluídos no final de 2014.

Jamir explicou que a conclusão dos dois primeiros itens depende da construtora. A cerca, construída há pouco tempo, foi destruída e depende de uma nova licitação. Já as guaritas devem ser finalizadas ainda em fevereiro.

A estimativa é que antes do início do segundo semestre este trabalho seja iniciado. "E enquanto o estudo não fica pronto, nós faremos a fiscalização com relação aos 350 veículos, que é o número acordado como precaução". A partir do estudo, afirmou, este número pode ser reduzido ou ampliado.



## JENIPABU, UM CASO À PARTE

Diferente dos bugues que saem em Natal, os veículos que são alocados em Jenipabu têm um passeio mais curto, de 1h a 2h30, apenas. Assim, o condutor pode fazer várias viagens ao longo do dia e a espera do turista em uma fila não ultrapassa os 40 minutos a 1h.

Estes passeios, explicou o vendedor Duarte Araújo, 28 anos, partindo de Jenipabu, podem ser só na região, com quatro paradas (vista para a cidade de Natal, La-

goa de Jenipabu, Praia de Jenipabu e passeio com os dromedários); ou em direção ao litoral Norte, cortando as praias de barra do Rio, Graçandu, Pitangui, Porto Mirim e Muriú, além das paradas nas lagoas de Jacumã e Pitangui.

Na última quinta-feira, quando a equipe do NOVO JORNAL foi a Jenipabu, estavam sobrando bugues, apesar da grande procura de turistas. Lá há três associações. Só a Associação dos Proprietários e Condutores de Bugue de Aluguel (APCBA) conta com 79 veículos disponíveis. Destes, naquele dia, pelo menos 12 aguardavam para

sair. Os turistas que chegavam ao local tinham apenas que acertar o valor e escolher o passeio com ou sem emoção.

Mas não é sempre assim. O bugueiro Roberto Horiath afirmou que faz, pelo menos, quatro viagens por dia no período de verão e que, às vezes, algumas pessoas têm que esperar sim. Seu bugue amarelo, particularmente, tem um diferencial. Foi o veículo usado por Grazi Massafera na novela Flor do Caribe, da Rede Globo. "A procura é realmente muito grande e a novela deixou sua contribuição sim", afirmou.



► Passeios maiores partem de Natal e menores, saem de Jenipabu

# ABIH ALEGA QUEDA NO TURISMO

Ao contrário do que sugere a intensa presença de turistas em Natal neste período, a rede hoteleira na capital potiguar está, segundo integrantes do setor, com 75% de taxa de ocupação neste verão, 10 pontos percentuais a menos do que no mesmo período do ano passado, quando 85% dos 28 mil leitos de natal estavam ocupados. Este dado, de acordo com a associação que representa os donos de hotéis, é um reflexo de um verão incomum, com fim previsto para a segunda metade de janeiro.

Com o retorno do ano letivo no próximo dia 15, a estimativa é de que a taxa de ocupação da rede caia mais 20 pontos percentuais, ficando em apenas 55%. "Isso atravessa não só o faturamento da rede hoteleira como de todo os ou-

tros setores", afirmou Habib Chalita, presidente da Associação Brasileira de hotéis no Rio Grande do Norte.

A esperança é que essa queda nesta primeira alta estação seja compensada pela divulgação internacional da Copa, que ocorre em julho, outro período de grande movimento na capital. Com o mundial de futebol em si, o setor não anda tão otimista. "Os turistas que vêm para assistir os jogos aqui respondem por 12 dias de ocupação, apenas", estimou.

Vislumbrando esta divulgação internacional, a ABIH, juntamente com outros órgãos ligados ao setor, se mobiliza para fazer uma divulgação em Nova Iorque, a partir de onde existirá um voo direto para Fortaleza.

NEY DOUGLAS / NJ



► Segundo Habib Chalita, da ABIH, verão mais curto prejudica rede hoteleira




UM É BOM, DOIS É MELHOR E, PELA TERCEIRA VEZ, JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Direito</b> 10 semestres</li> <li><b>Nutrição</b> 8 semestres</li> <li><b>Fisioterapia</b> 9 semestres</li> <li><b>Enfermagem</b> 8 semestres</li> <li><b>Ed. Física (Licenciatura)</b> 6 semestres</li> <li><b>Psicologia</b> 10 semestres</li> <li><b>Redes de Computadores</b> 5 semestres</li> <li><b>Gestão Comercial</b> 4 semestres</li> <li><b>Engenharia Civil (Novo curso)</b> 10 semestres</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Administração</b> 8 semestres</li> <li><b>Direito</b> 10 semestres</li> <li><b>Ciências Contábeis</b> 8 semestres</li> <li><b>Psicologia</b> 10 semestres</li> <li><b>Sist. de Informação</b> 7 semestres</li> <li><b>Ed. Física (Bacharelado)</b> 7 semestres</li> <li><b>Redes de Computadores</b> 5 semestres</li> <li><b>Gestão Comercial</b> 4 semestres</li> <li><b>Serviço Social</b> 8 semestres</li> </ul>

1º lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

1º lugar entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

3º melhor centro universitário entre os 143 do país.

9º melhor curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

Uma grande conquista para o Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do Estado. Em 2014, pense grande. Seja UNI-RN.



**CURSO DE DIREITO DO UNI-RN**  
Entre os 50 recomendados pela OAB, de um total de 1.270 cursos do Brasil.





Vestibular  
terças e quintas.

3215.2917  
unirn.edu.br

f/unirn  
@unirn

Pense grande  
Seja UNI-RN


**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350

# NO CAMINHO DAS PEDRAS

**/ ELEIÇÕES /** TROCA-TROCA PARTIDÁRIO ESQUENTA BRIGA ENTRE AS LEGENDAS POR CADEIRAS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E NA CÂMARA FEDERAL

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

**NATURALMENTE, O XADREZ** político de uma grande eleição – como a marcada para outubro deste ano – é complicado. À medida que se aproxima a ida às urnas, as conversas e movimentações ficam mais quentes.

Além das chamadas chapas majoritárias, as formações de alianças para a eleição proporcional apontam também para fazer suprir as pretensões partidárias de alcançar mais espaço nas casas legislativas – ou mesmo mantê-lo.

Atualmente, após os arranjos de trocas de partidos, seis legendas possuem representantes na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa do RN (AL-RN): PMDB, PR, PT, DEM, PSD e PSB (confira quadro). Com exceção de Fátima Bezerra, que tem pretensões ao Senado Federal, todos devem lutar para manter os espaços conquistados há quatro anos e conseguir ainda mais mandatos.

E a “luta” nas urnas pelos espaços promete ser interessante com a entrada de uma nova força no quadro. O Partido Republicano da Ordem Social (Pros) surgiu no ano passado e já carrega cinco mandatos na Assembleia e as presidências do legislativo estadual e de Natal.



▶ Rafael Motta pode abrir caminho para PROS conquistar vaga nas duas casas

O plano do partido é de entrar no “clube da dobradinha”, conseguindo no mínimo um mandato federal. A maior aposta para conquistar o espaço é o vereador de Natal Rafael Motta, presidente estadual do Pros, que já é tido como candidato certo em outubro.

Já para a Assembleia Legislativa, além de renovar os mandatos do presidente da casa Ricardo Motta, Gustavo Carvalho, Vivaldo Costa, Gilson Moura e Raimundo Fernandes, a expectativa é de cavar mais duas vagas no palácio José Augusto, com as candidaturas do vereador por Natal e pre-

sidente da Câmara Municipal Albert Dickson e o prefeito de Assu Ivan Júnior.

Com três mandatos no RN – Larissa Rosado, Márcia Maia e Tomba Farias – e um em Brasília – Sandra Rosado –, o Partido Socialista Brasileiro (PSB), assim como os outros, pretende fincar pé para avançar posição. E para isso, na visão de Sandra, conta com um importante trunfo nas mãos: a ex-governadora Wilma de Faria.

Apontada como pré-candidata em várias posições, a vice-prefeita de Natal é considerada pela deputada federal o quadro mais impor-



▶ Sandra Rosado confirma possibilidade de Wilma de Faria disputar Câmara

tante que o partido pode ter para disputar as eleições deste ano.

“É possível que a ex-governadora Wilma de Faria seja candidata à Câmara dos Deputados. Ou mesmo ao Senado Federal. Ela está aparecendo muito bem nas pesquisas e tem as condições de fazer o PSB ganhar mais uma vaga”, afirma Sandra, que anunciou que vai concorrer à reeleição.

Ela advoga que o PSB ainda deve buscar mais espaço no plano local. “Eu defendo que o partido vá atrás de aumentar sua participação dentro do Rio Grande do Norte, tanto na Assembleia como na

chapa majoritária. Temos como fazer isso”, aponta Rosado.

Ao longo do período da legislatura atual o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) já teve representações nas duas casas legislativas. Atualmente, não tem nenhuma.

Rogério Marinho, suplente na Câmara, chegou a assumir o cargo por um tempo, mas terminou sendo substituído pelo titular da vaga, Betinho Rosado. E em janeiro de 2013, a própria Assembleia decretou a perda do mandato de Dibson Nasser, que foi cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE-

-RN) por abuso de poder político e econômico durante o pleito de 2010.

Agora em 2014, pelo menos no âmbito federal, o planejamento dos tucanos é reconquistar o espaço perdido. E a figura destacada para isso é – mais uma vez – o economista Rogério Marinho.

A nível estadual quem vem conduzindo os trabalhos de formação de nominata e composição de alianças é o pai de Rogério e presidente estadual do PSDB, o advogado Valério Marinho.

O ex-deputado federal deixou a titularidade da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) para se dedicar à política e também ao cargo de diretor do ABC Futebol Clube, para qual foi nomeado no início deste mês. “Sou pré-candidato a deputado federal. Agora que deixei a secretaria vou verificar a situação e começar os trabalhos”, disse Rogério.

O trabalho, segundo ele, já agora em janeiro será voltado para definir as chapas que o PSDB apresentará. “Vamos trabalhar a situação com relação aos candidatos. A ideia é buscar a coligação que esteja dentro da dimensão da necessidade do partido para alcançar o coeficiente eleitoral e eleger os seus candidatos. Temos que verificar qual é a melhor situação”, apontou o economista.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

## Carta do Presidente da Fenam aos Médicos e Médicas do Brasil

Colegas Médicos e Médicas do Brasil,

Sabemos que 2013 foi um ano difícil, o governo comprou um confronto com a categoria médica, com uma violência poucas vezes vista. Na ânsia de confrontar e nos jogar contra a sociedade apelou de forma vil para as agressões mais gratuitas, assim fomos taxados de burgueses, xenófobos, racistas, desumanos, e outras adjetivações mais baixas ainda. Faz parte, infelizmente, da política deste governo, dividir a sociedade entre ricos e pobres, brancos e negros, e nós fomos escolhidos, dentro de um plano de marketing, para sermos jogados para a ira dos outros profissionais da saúde e da sociedade, desassistida pelo descaso do governo. A categoria médica foi tomada pelo governo como vilã, para fugir de seus imensos fracassos na gestão da saúde.

Nesse jogo político pesado, visando o ano eleitoral, o governo tentou sufocar nossa categoria, justamente por suas características de independência, boa formação intelectual, posição crítica em relação a gestão, possuir ideias sobre como deveria funcionar a saúde, não cooptação pelo projeto político do governo, capacidade de articulação e organização. E o governo nos elegeu inimigos e decretou guerra.

Nesse contexto é natural que surjam as dúvidas. Nossas instituições nos representam, nossos líderes estão preparados para esse enfrentamento, eles defendem realmente os nossos interesses? E os Sindicatos, eles são importantes, quem me representa das entidades médicas, o que dizem as leis?

Pela legislação, quem tem prerrogativas para defender e representar os médicos são os sindicatos, daí que a contribuição sindical deve ser paga anualmente de forma compulsória. Essa contribuição é obrigatória, porque os sindicatos representam todos os médicos de sua base. Não há categoria forte sem instituições fortes. Durante algum tempo os sindicatos passavam a impressão de serem aparelhos políticos de partidos ou do governo, e algumas vezes foram. Mas a crescente cobrança dos médicos, as responsabilidades de negociar pela categoria num âmbito de reajustes conquistados às custas de duros embates, diferente da época da inflação e da indexação, tem forjado um modelo de atuação mais sintonizado com as expectativas da categoria, daí as lutas permanentes por condições de trabalho e remuneração justa. Há muitas queixas de que as Entidades não tem representado à altura os médicos Brasileiros, eu com toda humildade digo que nunca a Fenam trabalhou tanto, temos procurado responder às demandas da categoria, com mobilizações, manifestações, greves, ações judiciais, temos participado de audiências no congresso e nos tribunais defendendo a categoria.

Perguntam muito porque não fizemos ou não fazemos uma greve geral dos médicos brasileiros, contra essas medidas do governo que tem infernizado a nossa vida. Digo que estamos atento às oportunidades e eu bem que desejaria liderar uma greve geral dos médicos, mas para isso há um ritual da lei, a necessidade de apoio da maioria nas assembleias dos sindicatos. Apesar da posição das redes sociais favorável, isso não se materializou ainda como um desejo dos médicos nas assembleias. E o pior que poderia acontecer para uma Entidade seria conduzir seus representantes para uma luta desorganizada. Temos tido reuniões frequentes com os Sindicatos, as questões locais sempre foram mais motivadoras que as nacionais, mas três fatos deslocaram a luta para o eixo nacional, a questão dos médicos federais, os vetos ao ato médico e o programa mais médicos. E ultimamente a demissão de brasileiros para serem substituídos pelos médicos Cabos eleitorais do governo. Estamos avaliando se essas questões de fato motivam as bases, se isso for real talvez 2014 seja o ano de ações mais fortes.

[...]Só teremos categoria forte se tivermos as Entidades fortes. Desafios sempre teremos, e nossa capacidade de reagir, resistir, enfrentar, avançar será testada exaustivamente nesses próximos anos. Essas lutas não me intimidam, nem as dificuldades que atravessaremos me desanimam. Uma coisa no entanto é necessária que a luta por condições de trabalho e remuneração justa de cada um seja de todos, que nos unamos e participemos nas horas que formos convocados para manifestações, paralisações, audiências, votações no congresso ou greves. Há muitas formas de luta, a greve geral tão cobrada nas redes sociais é apenas uma delas. Certos de que estaremos juntos nas lutas e desafios de 2014, desejo a todos que consigamos, com os frutos dessas lutas, o exercício ético, científico e humano que sonhamos para a nossa profissão. Os Sindicatos existem para garantir isso. É a luta que faz com que não sejamos mera conveniência simbólica.

Geraldo Ferreira - Pres. Fenam e Sinmed RN

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

## OS VERDES TENTAM CHEGAR

Outro partido que busca reconquistar seu espaço dentro das “dobradinhas” Câmara-Assembleia é o PV. Após a gestão Mícarla em Natal e, mais recentemente, a saída de Gilson Moura, único representante da legenda na AL-RN, para o Pros, os verdes tentam reaparecer no cenário político. Atualmente, o mandato mais expressivo do PV é o de Paulo Wagner, na Câmara Federal.

Capitaneado pelo senador Paulo Davim, que não irá disputar nenhum cargo, o partido quer reaver pelo menos parte do que já angariou até agora. “O deputado federal Paulo Wagner é candidato à reeleição. E estamos no tra-

balho para formar uma chapa forte e conquistar um espaço na Assembleia”, resumiu Davim.

Para isso, o senador afirma que as conversas são direcionadas para repetir as parcerias da eleição majoritária passada. “Junto com o PMDB e o PR, principalmente, que conseguimos chegar nesse estágio. Foram alianças importantes, que buscamos repetir. Essas alianças que fizemos também com que o PV chegasse a ter um senador, único do partido, que sou eu”, afirmou. Davim, na condição de suplente, alcançou o Senado após a licença de Garibaldi Alves Filho do cargo para assumir o Ministério da Previdência.

## MANTER E AVANÇAR



Em condições mais tranquilas estão outros quatro partidos. Contando com fortes nomes, recordistas de votos nas eleições recentes, PMDB, PT, PR, PSD e DEM trabalham para manter seus mandatos.

No plano nacional, os nomes do presidente da Câmara Henrique Alves, João Maia, Felipe Maia e Fábio Faria são dados como candidatos certos à reeleição. A deputada Fátima Bezerra ainda tem em seus planos a disputa pela vaga no Senado Federal, abrindo o espaço



▶ Paulo Wagner é aposta do PV para manter vaga na Câmara Federal

do PT na Câmara para um nome ainda não definido entrar na briga por ele.

Localmente, os bacurais querem, no mínimo, continuar como a maior bancada da Assembleia, com cinco representantes, posto dividido atualmente com o Pros. As figuras de Walter Alves, Hermo Morais, Gustavo Fernandes, Nelter Queiroz e Ezequiel Ferreira – alguns dos líderes de votos em 2010 – puxarão os planos do PMDB.

### Partidos com cadeira na Assembleia e na Câmara Federal

- ▶ **PMDB** – Câmara: Henrique Eduardo Alves / Assembleia: Ezequiel Ferreira, Gustavo Fernandes, Hermo Morais, Walter Alves e Nelter Queiroz
- ▶ **PT** – Câmara: Fátima Bezerra / Assembleia: Fernando Mineiro
- ▶ **PR** – Câmara: João Maia / Assembleia: George Soares
- ▶ **DEM** – Câmara: Felipe Maia / Assembleia: Getúlio Rêgo, José Adécio e Leonardo Nogueira
- ▶ **PSB** – Câmara: Sandra Rosado / Assembleia: Márcia Maia, Tomba Farias e Larissa Rosado
- ▶ **PSD** – Câmara: Fábio Faria / Assembleia: Gesane Marinho e José Dias

# CAMPUS DO CÉREBRO EM LITÍGIO

**/ MACAÍBA /** EMPRESA CONTRATADA PARA CONSTRUIR ESCOLA E CENTRO DE PESQUISA ENTRA NA JUSTIÇA CONTRA A UFRN, RESPONSÁVEL PELA OBRA, ALEGANDO PREJUÍZO FINANCEIRO; PROJETO É COORDENADO PELO NEUROCIENTISTA MIGUEL NICOLELIS



EDUARDO MAIA / NJ

**RICARDO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

**APÓS CONTABILIZAR PREJUÍZOS** da ordem de R\$ 10 milhões, a empresa de engenharia Edcon Comércio e Construções Ltda., responsável pela execução das obras do Campus do Cérebro, em Macaíba, processou a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura (Funpec). A construtora afirma que acumulou prejuízos ao longo dos três anos de vigência do contrato que referendou as obras do futuro complexo educacional e de pesquisas do neurocientista Miguel Nicolelis. A Superintendência de Infraestrutura da UFRN, responsável pela fiscalização das intervenções, informou que ainda não notificada judicialmente.

A assessoria jurídica da Edcon protocolou, no dia 11 de dezembro passado, na Controladoria Geral da União (CGU) e no Tribunal de Contas da União (TCU), um documento no qual aponta uma série de problemas enfrentados ao longo do período que prestou serviços às instituições de ensino. Além disso, requisitou uma auditoria nos Contratos 026/2010-Funpec e 041/2010-UFRN, que oficializaram as construções. A denúncia deverá ser encaminhada, também, à Justiça Federal.

"Diante das arbitrariedades da UFRN, que arrastou o contrato por mais de três anos e não nos deu resposta aos nossos pedidos de reequilíbrio econômico e supressão de itens contratuais, a construtora oficializou junto ao TCU e CGU e entraremos na Justiça Federal

com um pedido de reparação para nossos prejuízos", enfatizou o presidente da Edcon, Daniel Magalhães. "Trei aguardar a notificação oficial para me posicionar", disse o superintendente de Infraestrutura da UFRN, Gustavo Fernandes Rosado Coelho.

Os contratos citados somaram, à época da assinatura, R\$ 32 milhões. Atualmente, após aditivos contratuais e reajustes financeiros, a obra foi entregue, inacabada, ao custo de R\$ 38,5 milhões. Em três anos, a intervenção encareceu 16,8%, mas a construtora quer mais, alegando prejuízos financeiros e desequilíbrio econômico.

Restam, porém, 20% da estrutura para que o projeto seja considerado oficialmente concluído. A edificação de um teatro e um auditório fazem parte dos itens que ficaram de fora, conforme apontado pela Edcon e referendado pela UFRN. O valor inicial do projeto contemplava a construção integral da Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta e do Centro de Pesquisas, destacou o presidente da Edcon, o engenheiro Daniel Magalhães. Ambas estruturas formam o que ficou conhecido como Campus do Cérebro, projeto coordenado pelo neurocientista Miguel Nicolelis, que prevê a construção de espaços de pesquisa e ensino nas proximidades da Escola Agrícola de Jundiá, numa área de 100 hectares.

O imbróglio surgiu em junho de 2010, quando a Edcon assumiu o que seria o canteiro de obras que tornaria real um dos sonhos do neurocientista. "A UFRN entregou projetos executivos incompletos e incompatíveis entre si. Além dis-



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Campus do Cérebro, em Macaíba: previsão de entrar em operação apenas em 2015

**“A UFRN ENTREGOU PROJETOS EXECUTIVOS INCOMPLETOS. ALÉM DISSO, COM INCONGRUÊNCIAS RELATIVAS À PLANILHA ORÇAMENTÁRIA”**

**Daniel Magalhães,**  
Presidente da Edcon



NEY DOUGLAS / NJ

► Miguel Nicolelis, coordenador do projeto do Campus do Cérebro

so, com incongruências relativas à planilha orçamentária", apontou Daniel Magalhães.

A licitação que deu origem ao contrato assinado entre a UFRN e a Edcon é de 2009, com ordem de serviço assinada em junho do ano seguinte e previsão da conclusão das obras 390 dias após a assinatura do documento. Desde 2011, o Campus do Cérebro deveria produzir "novos gênios". Hoje, porém, a previsão é de que o empreendimento entre em operação em 2015.

## ATRASOS

O responsável pela construtora apontou que a execução das obras atrasou em decorrência dos serviços anteriormente executados por outra empresa contratada pela UFRN. "A terraplenagem estava irregular e uma adequação

do terreno precisou ser feita", disse Daniel Magalhães. Com isto, a escola demorou quatro meses para começar a ser erguida. Já o Centro de Pesquisas teve suas intervenções iniciadas na data na qual, na realidade, deveria ter sido entregue: um ano depois do início da construção.

"As obras deveriam ser entregues juntas. Mas, somente um ano depois a UFRN liberou o terreno para a construção do Centro de Pesquisas", assegurou o presidente da Edcon. Ele destacou, ainda, que teve sérios danos financeiros, pois montou um canteiro de obras para a execução do projeto dentro do prazo estabelecido em contrato e não foi possível dar andamento ao projeto. Faltavam desde o detalhamento executivo à liberação da área para a execução dos serviços.

Para as intervenções, aproximadamente 350 homens foram contratados, sem contar com os engenheiros e técnicos administrativos envolvidos.

Como tudo demorou a começar, a Edcon amargou alguns meses de medição quase zerados, com faturamento inexpressivo. Dividido pelo período compreendido no edital, a construtora deveria receber uma média de R\$ 2 milhões mensais, dentro dos 390 dias das construções. "Em alguns meses recebemos menos de R\$ 100 mil. No início de 2012, a obra da escola praticamente parou", relembrou Magalhães. Em recente visita ao canteiro de obras do Campus do Cérebro, a reitora da UFRN, Ângela Maria Paiva Cruz, anunciou a conclusão das obras para dezembro deste ano.

## Resumo do Contrato

**Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta**  
Contrato – R\$ 14,8 milhões

**Centro de Pesquisas**  
Contrato – R\$ 17,1 milhões

**Total – R\$ 32 milhões**

## Valores após reajustes e aditivos

**Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta – R\$ 18,4 milhões**

**Centro de Pesquisas – R\$ 20 milhões**

**Total – R\$ 38,5 milhões**

## Supressão

**Escola Lygia Maria Rocha Leão Laporta – R\$ 2,5 milhões**

**Centro de Pesquisas – R\$ 3,9 milhões**

**Total – R\$ 6,4 milhões**

FONTE: EDCON COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES LTDA. A UFRN NÃO CONFIRMOU OS VALORES SOB A JUSTIFICATIVA DE QUE NÃO HAVIA SIDO NOTIFICADA PELO TCU E CGU.

## CAMPUS DEVERÁ FICAR PRONTO ATÉ O FINAL DESTES ANO

Após consequentes atrasos e um imbróglio envolvendo a paralisação das obras do Campus do Cérebro, em Macaíba, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), responsável pela execução do projeto concebido pelo neurocientista Miguel Nicolelis, anunciou a conclusão das obras para dezembro de 2014.

O anúncio feito pela reitora Ângela Maria Paiva Cruz ocorreu 15 dias após o NOVO JORNAL publicar uma reportagem relatando a paralisação das obras de dois dos mais importantes centros de pesquisa que deverão entrar em ope-

ração no país. Em reportagem publicada no dia 15 de dezembro passado, intitulada "Uma ilha no meio do nada", o NJ relatou o status das intervenções iniciadas em 2011.

"O processo ainda está em tramitação. Algumas empresas apresentaram propostas e houve uma impugnação", detalhou Gustavo Rosado. A conclusão das estruturas deverá custar aproximadamente R\$ 6 milhões e contemplará um auditório, um teatro e todos os acabamentos do complexo de ensino e pesquisas. De acordo com o superintendente de Infraestrutura da UFRN, as propostas só serão abertas após a finalização da análise jurídica da impugnação, o que deverá ocorrer até o final deste mês. A data de conclusão das obras do Campus do Cérebro, porém, foi mantida: dezembro de 2014.



► Após aditivos contratuais e reajustes financeiros, a obra foi reajustada em 16,8% nos últimos três anos



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

## 'SE FOR DECIDIDO QUE SE PAGUE, A UFRN PAGARÁ', DIZ GUSTAVO ROSADO

O presidente da Edcon destacou que, ao longo dos três anos em que esteve à frente do Campus do Cérebro, os contatos com a UFRN para a resolução dos problemas no contrato, nas planilhas orçamentárias e nos projetos executivos, foram diversos. Daniel Magalhães assegurou que a Universidade se comprometia a solucionar os problemas, mas nunca dava retorno, não apresentava solução. O superintendente de Infraestrutura da UFRN, Gustavo Fernandes Rosado Coelho, rebateu a crítica e asseverou que "respostas eles (Edcon) tiveram, mas foram negativas".

O resultado foi que o contrato venceu em outubro do ano passado, não ocorreu renovação e a obra não foi concluída. De acordo com levantamento da empresa, restaram ser erguidos um teatro, um auditório, o acabamento elétrico de alguns pontos dos prédios e a fixação da fiação de rede para computadores. Além disso,



NEY DOUGLAS / NJ

► Gustavo Fernandes Rosado, superintendente de Infraestrutura da UFRN, rebateu as críticas

faltou concluir a cozinha, a padaria, a colocação de luminárias, forro, revestimento e instalações hidráulicas.

"A empresa saiu da obra com prejuízo. Fizemos um pleito à UFRN para recompor nosso contrato", frisou Magalhães. Ele apontou que seriam necessários R\$ 10 milhões para reequilibrar a construtora, mas a UFRN não os respondeu

administrativamente. "É um pleito legal. A readequação dos valores, que é um pleito legal da empresa, está em discussão no âmbito jurídico. Se for decidido que se pague, a UFRN pagará", destacou Gustavo Rosado.

Ao longo dos três anos, a Edcon disse que tentou suspender as obras e até mesmo rescindir o contrato. A UFRN, segundo a empreiteira, se recusava a assinar a rescisão e exigia que a obra fosse tocada mesmo sem os ajustes orçamentários e de projetos. "Nós tivemos muitos problemas naquela obra, sem dúvida. Mas todas as demandas da construtora foram respondidas", disse o superintendente de Infraestrutura da UFRN.

Ele enfatizou, ainda, que nenhuma das faturas da construtora deixaram de ser pagas. "Não existem débitos em aberto e a própria UFRN convidou o Tribunal de Contas para visitar a obra e ter acesso aos documentos do Campus do Cérebro", disse Gustavo Rosado.

## SUPRESSÃO DE VALORES E NOVA CONCORRÊNCIA

Ainda dentro da novela que se tornou a construção do Campus do Cérebro, a Edcon Comércio e Construções Ltda. acusa a UFRN de suprimir R\$ 6,4 milhões do contrato inicial (R\$ 32 milhões). Além disso, afirma que a Concorrência 014/2013, para contratação de projetistas e empresa para concluir as obras, está cercada de erros. No documento entregue ao TCU e CGU, a Edcon apontou a "inobservância de procedimentos próprios de uma licitação sob o regime de empreitada por preço unitário; ausência de projetos executivos e complementares; descon sideração de relevantes custos; interferência indevida na autonomia e responsabilidade das empresas em relação ao seus preços apresentados; dentre outros.

Questionado por quais motivos a Edcon não participou do processo licitatório, Daniel Magalhães foi incisivo. "Essa nova concorrência não vai concluir a obra de novo. O auditório e o teatro ficaram de fora. O projeto acabou fracassado e isso é ilegal", disse. Segundo levantamento da Edcon, seriam necessários mais R\$ 20 milhões para a construção destes dois itens. A UFRN não confirmou tal informação.

No Tribunal de Contas da União, o processo aberto pela Edcon contra a Funpec e UFRN (033.685/2013-4) foi distribuído ao ministro Valmir Campelo no dia 16 de dezembro passado. Até sexta-feira passada, o ministro ainda não havia pronunciado seu voto no sistema de informações virtuais do Tribunal. No portal da Controladoria Geral da União ainda não havia informações relativas ao processo. "Nós estamos com o projeto e a ação. Não há Justiça para sermos ressarcidos", destacou Daniel Magalhães.



**Editor**  
Moura Neto

**E-mail**  
mouraneto@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# ABACAXI GOSTOSO DE DESCASCAR

**/ PERFIL /** MATHIEU DUVIGNAUD, ARQUITETO FRANCÊS QUE TRABALHOU NO MUSEU DO LOUVRE, ONDE FOI GUARDIÃO DO QUADRO MONA LISA, FAMOSA OBRA DE LEONARDO DA VINCI, REVELA SEUS PLANOS PARA A PINACOTECA DO ESTADO

**HENRIQUE ARRUDA**  
DO NOVO JORNAL

AO LADO DE sua sala, as cinco obras assinadas por Tarsila do Amaral repousam emolduradas e seguras após o falatório que tomou as redes sociais no mês passado com o sumiço das peças pertencentes à Pinacoteca do Estado.

"A Pinacoteca é um abacaxi gostoso de descascar", avalia Mathieu Duvignaud, tendo em mente que o sumiço das obras foi apenas um dos desafios que teve de enfrentar desde que assumiu o cargo de direção da galeria de arte estadual.

Aos 37 anos, o parisiense é um dos mais jovens a passar pela direção do espaço que ele passou a conhecer há quatro meses, desde que foi remanejado do setor audiovisual da Fundação José Augusto (FJA) para o palácio que um dia já foi a sede do governo.

O sotaque já não é mais um problema para quem pisou no Brasil pela primeira vez em 2001 com a intenção de fazer um mochilão pelas terras tupiniquins e assim conheceu de João Pessoa (PB) à Foz do Iguaçu (PR).

Os motivos para fincar as malas em Natal foram vários. Desde a paisagem "fantástica" para seus trabalhos de arquitetura, paisagismo e "Land Art" até o amor, materializado na atriz Quitéria Kelly, com quem é casado e tem duas filhas.

"Ah, meu envolvimento com a arte começou desde quando eu era boy", lembra, contando que antes de receber o convite para dirigir a Pinacoteca, ele já estava envolvido com vários projetos culturais da FJA, como o Agosto da Alegria.

"Acho que fui chamado pelas minhas ideias diferentes e pela vontade de modernizar", avalia. Em novembro, ele deu um passo definitivo para concretizar essa vontade e visitou algumas cidades do interior para conhecer a cena artística de cada uma delas.

Acompanhado do cineasta Buca Dantas, Mathieu também elaborou pequenos documentários sobre cada um dos artistas encontrados. A intenção é que no período da Copa do Mundo todos esses nomes estejam reunidos em algum dos salões da Pinacoteca para uma exposição coletiva.

"Viajei para encontrar artistas. Marcava reunião com as casas de cultura e sempre apareciam 10 ou 15, porque não tem ninguém que vá diretamente a eles e eles também não tem condições de vir até à Pinacoteca. A minha proposta é que eles elaborem peças contemporâneas para que sejam expostas aqui na Copa", conta sobre o projeto que denominou como a nova "Potiguarda".



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Mathieu Duvignaud assumiu a nova função há quatro meses, quando foi remanejado do setor audiovisual da Fundação José Augusto

## DOS TEMPOS DE MONA LISA À GALERIA DE ARTE POTIGUAR

Se a comparação da Pinacoteca potiguar com o Louvre, em sua cidade natal, parece inapropriada, o próprio Mathieu, pelo menos, se revela uma peça em comum entre os dois espaços.

Quando ainda morava em Paris, por dois verões ele foi o guardião da Mona Lisa, obra icônica do artista italiano Leonardo da Vinci. Esse capítulo das suas memórias ele conta com um sorriso largo no rosto. "Foi realmente muito legal", recorda.

Antes de o museu abrir, era ele quem ia acender as luzes em volta da obra, único momento em que Mathieu conseguia ficar a sós com Mona Lisa. "Cinco minutos depois que o museu abria já tinha uma chuva de gente ao redor do quadro e todo dia era isso", diz.

O monitoramento era feito tanto na ronda quanto por câmeras, mas não dava conta da quantidade de pessoas que passava pelo local diariamente. "E eu guardava também outras salas, não somente a da Mona Lisa", assegura.

Mais modesto, ele compara a Pinacoteca do Estado com a "Galeria 104". Também localizada em Paris, a galeria é um espaço contemporâneo e que tem como per-



► Galeria de arte da Pinacoteca do Estado

fil reunir as mais diversas artes no mesmo espaço.

"É um ambiente fantástico onde você tem um grupo dançando hip hop aqui e outro cantor erudito ali. Os artistas se reúnem mesmo por lá", conta, dizendo que um de seus maiores desejos é implantar o mesmo perfil na Pinacoteca, começando por um ateliê criativo para que o público possa ter contato direto com a produção artística.

Um embrião do projeto deve ser lançado em breve. Mathieu quer chamar artistas para criarem releituras contemporâneas

de obras clássicas que pertençam à Pinacoteca. O primeiro a participar do projeto, em fevereiro, será o Coletivo Aboio.

"Vai funcionar da seguinte forma: o artista vem para cá, faz toda a obra aqui mesmo em um período de três dias e depois expõe o resultado por um mês. Logo em seguida vem o próximo e assim sucessivamente", sugere.

Outro passo que deve aproximar o público é a implantação do café "Espresso Arte", que será localizado no entorno da escada do palácio. "Estamos só esperando a

**“**  
ACHO QUE FUI CHAMADO PELAS MINHAS IDEIAS DIFERENTES E PELA VONTADE DE MODERNIZAR”

**Mathieu Duvignaud,**  
Diretor da Pinacoteca do Estado



## O MOCHILEIRO

Assim que se formou em arquitetura, em 2001, Mathieu resolveu finalmente conhecer o país que tanto seus pais falavam e que tanto espaço tomava nas paredes de sua casa, o Brasil. "Tínhamos muitas obras brasileiras espalhadas em casa", recorda.

O primeiro destino foi o Rio de Janeiro, onde seu pai, o sociólogo Jean Duvignaud, falecido em 2007, havia produzido o roteiro de um filme. "Era época da ditadura e o filme foi censurado", lembra sem citar o nome da película. Frisa ainda que seu pai ajudou bastante na conexão entre as universidades brasileiras e francesas durante aquela época.

Em Natal, anos depois e já casado com a atriz Quitéria Kelly, Mathieu chegou a trabalhar com paisagismo. É dele, por exemplo, os jardins do Hotel Serhs, localizado na Via Costeira, mas ele conta que a cidade é perfeita para colocar em prática a sua especialidade, a "Land Art".

"É um tipo de instalação artística que se relaciona com a paisagem urbana ou da natureza", explica, citando que neste domingo (12) ele vai colocar a mão na massa, ou melhor, em uma parede de gelo com seis metros, na praia da Redinha, numa intervenção que responde ao segmento da arte que gosta de desenvolver. "Acho que derrete em uma hora", brinca.

"A paisagem não só do Rio Grande do Norte, mas também do Nordeste é muito pouco usada pelos artistas", comenta.

## EDITAIS EM 2014

Edital é a palavra de ordem para a Pinacoteca no início de 2014. O primeiro deles é o "Estação Verão", que segue com inscrições abertas até o dia 16 para uma exposição coletiva envolvendo diversos tipos de arte. Tanto a ficha de inscrição, quanto o próprio edital estão disponíveis para consulta no site cultura.rm.gov.br

O resultado será publicado no dia 21 e a abertura da exposição está marcada para o dia 30 deste mês. Cada participante pode inscrever até três obras. Estão valendo: desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia, arte digital, arte em movimento e performance.

Já o segundo edital, de ocupação da Pinacoteca, é também o mais antigo e deve ser disponibilizado no mesmo site dentro dos próximos dias. "São dois editais muito interessantes e eu decidi mantê-los para começar o ano e não alterar a dinâmica da casa", argumenta Mathieu.

"Acho que a Pinacoteca é como uma mão. Para pegar com força você precisa de todos os dedos e estamos aqui para usá-los. Quero que os artistas dialoguem mais comigo e me vejam sem esse cargo político a direção da Pinacoteca pode refletir", conclui.

máquina de café chegar porque estamos com tudo pronto para começar", avisa.

O objetivo é que as pessoas "degustem arte" de maneira mais íntima. "As pessoas que trabalham aqui perto vão ter um lugar para se reunir nas horas de descanso", considera.

Por enquanto, a Pinacoteca ainda está sem internet, consequentemente não tem uma rede "wi-fi", mas a solução também está nos planos de Mathieu. "A gente perde muito com isso porque as pessoas poderiam estar fotografando as exposições e assim divulgando a Pinacoteca imediatamente em suas redes", avalia, reconhecendo a falta de recursos que levou alguns de seus antecessores, como o jornalista Franklin Jorge, a pedir exoneração do cargo.

As perspectivas para este ano são alvissareiras, já que a Pinacoteca deve receber, antes da Copa, cerca de R\$ 1 milhão da Petrobras para a reforma do prédio. A previsão é de que o palácio passe dois meses fechado para reestruturação. "Com isso certamente estaremos preparados para receber grandes exposições, não tenho dúvidas", imagina.

**Editor**

Viktor Vidal

**E-mail**

viktorvidal@novojournal.jor.br

**Fones**

84 3342.0358 / 3342.0350



**NJ: COMO O PROJETO FOI PENSADO PARA SE ADEQUAR ÀS EXIGÊNCIAS DOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS?**

**ÍTALO MITRE** - O projeto tem como objetivo atender às orientações técnicas e legais relativas à acessibilidade. Nesse tema, é necessário fazer um reconhecimento à equipe da 9ª Promotoria de Justiça de Natal, na pessoa da promotora Rebecca Nunes, que nos prestou relevante apoio. O projeto contempla a inclusão, em todas as suas áreas públicas e de uso não restrito, em todos os níveis, de todos os tipos de pessoas portadoras de necessidade especial ou com mobilidade reduzida. Isso cria um cenário onde, desde uma pessoa em cadeira de rodas, ou com deficiências auditivas, visuais e mentais, até obesos, idosos e grávidas tenham acesso, conforto e segurança. Todas as áreas públicas, em todos os níveis, são visitáveis e possuem local de convívio social, sanitários e concessões de alimentos e bebidas acessíveis. A circulação vertical e horizontal é total e acessível, nos quatro níveis principais da Arena das Dunas. Ela se dá através de rotas acessíveis, amplos corredores de passagem, rampas especialmente projetadas, elevadores adaptados e todo um sistema de comunicação visual, tátil que se complementam e integram nas áreas externas, internas e de níveis distintos. Naturalmente, por uma questão de segurança, na eventualidade de algum sinistro, o pavimento preferencial para as pessoas com necessidades especiais é o nível N01, que é o nível de acesso e egresso do público em geral. Nem por isso deixamos de ter acesso aos demais níveis, bem como serviços e comodidades direcionadas para os portadores de necessidades especiais.

**COMO ISSO FOI PENSADO NA ENTRADA DO ESTÁDIO?**

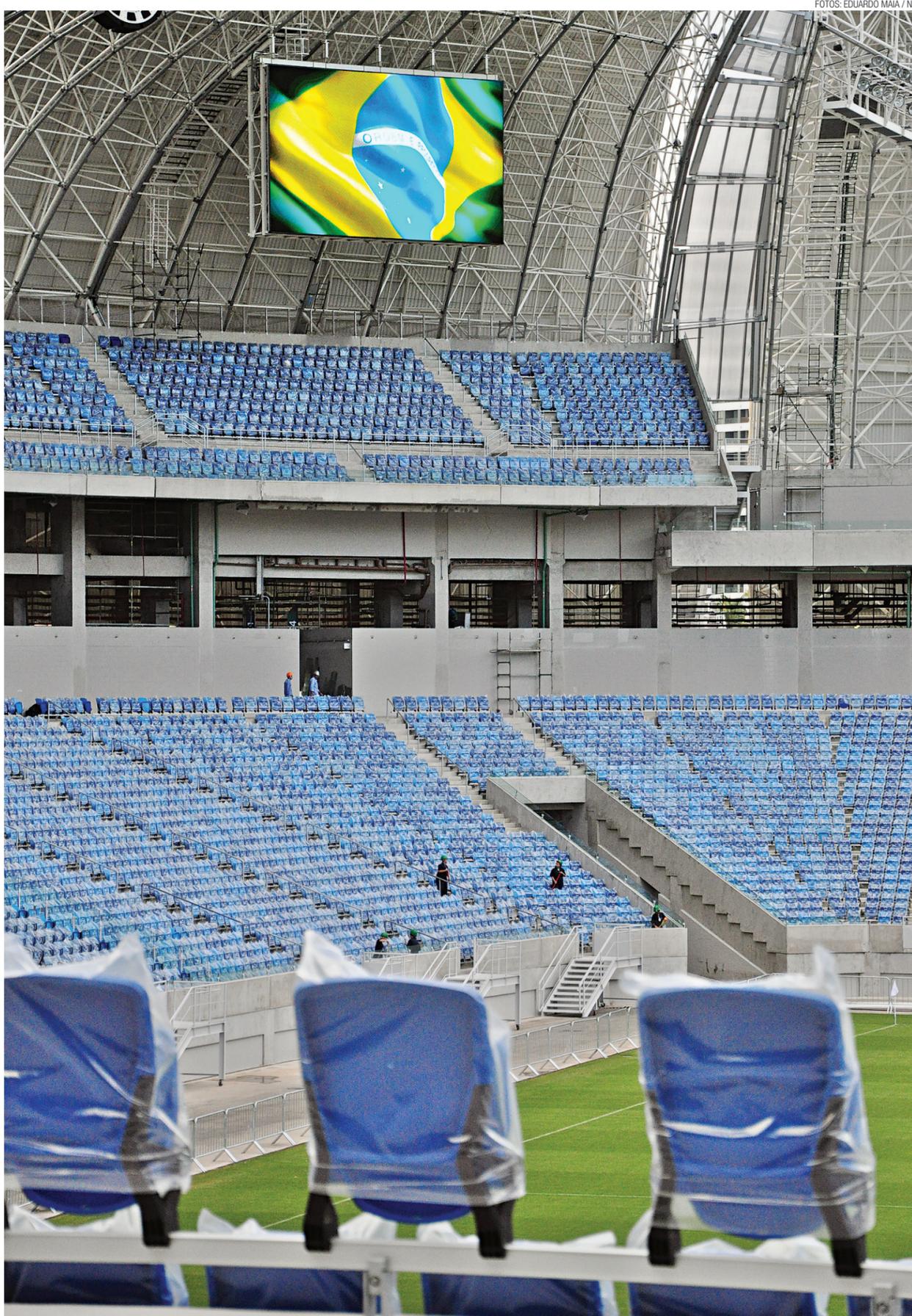
Os acessos à Arena das Dunas, desde o estacionamento externo e do passeio no seu entorno, passando pelas grandes praças, até à todas as escadas e rampas de admissão e ingresso, são sinalizadas e balizadas por todo um conjunto de peças de comunicação visual (totens, sinais, placas) e tátil (placas e pisos táteis e cromodiferenciados). As calçadas do entorno têm guias rebaixadas em pontos estratégicos de travessia e as faixas para este fim são sinalizadas e, as principais, elevadas. Uma vez alcançadas as escadas e rampas, que dão acesso ao nível N01, chega-se ao pódio. Lá, o usuário (seja ele um portador de necessidade especial ou não) poderá acessar todos os serviços e ambientes deste nível, as arquibancadas inferiores e os acessos (escadas externas, internas e elevadores) aos níveis superiores, também com suas arquibancadas, camarotes e serviços. Todos os níveis têm ofertas equivalentes, além do número exigido por lei, de sanitários e serviços de alimentação e conveniências.

**COMO FOI PENSADA A ACESSIBILIDADE NAS ARQUIBANCADAS?**

O pavimento preferencial para os portadores de necessidade especial é o nível de acesso, o N01. É neste nível, na linha de cima das arquibancadas inferiores, em todos os setores, que se encontram as posições para pessoas em cadeiras de roda, seus acompanhantes, pessoas obesas e pessoas com mobilidade reduzida. Nas outras fileiras, mais baixas da arquibancada inferior, também haverá assentos preferenciais para pessoas com deficiência auditiva.

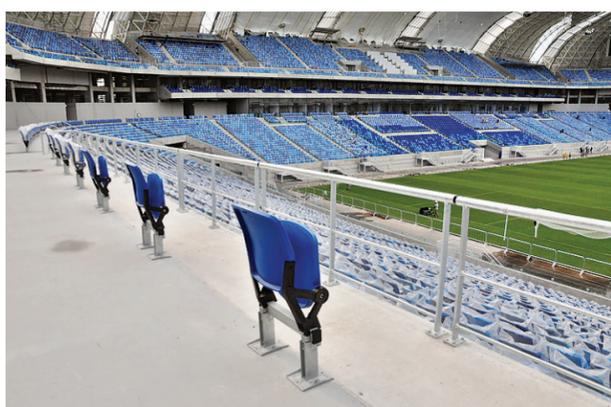
# CONFORTAVELMENTE ACESSÍVEL

**A Arena das Dunas, que será inaugurada dia 22 próximo, não é apenas um estádio considerado bonito. Há detalhes que foram projetados para fazer do espaço o mais inclusivo possível. Tudo foi pensado de forma que ninguém tenha qualquer dificuldade de locomoção na festa da Copa do Mundo, que terá como palco a Arena. Nesse sentido, o projeto obedeceu todas as exigências possíveis para ofertar o maior grau de acessibilidade possível. Ao NOVO JORNAL, o assessor jurídico da Arena das Dunas, Ítalo Mitre, detalhou tudo o que faz do lugar – segundo ele – “o estádio multiuso mais confortável e acessível do país”.**



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Arena das Dunas contempla a inclusão, em todas as suas áreas e níveis



► Estádio possui espaço específico para cadeirantes e acompanhantes...



► ... E também rampas amplas que garantem a acessibilidade ao local

**O ESTACIONAMENTO TAMBÉM FOI ADEQUADO A ESSE USO MAIS AMPLO?**

No estacionamento externo, além de todo o sistema de sinalização, iluminação e segurança, existem (como determina a lei) vagas específicas e exclusivas para cadeirantes e idosos. O estacionamento interno, no nível de serviços (N00), além de sinalização de emergência, comunicação visual, tátil, existem vagas específicas para deficientes, idosos e outras vagas preferenciais para veículos compartilhados e também ecológicos (baixa emissão de poluentes). Existem seis elevadores de grande capacidade instalados (setores oeste e leste), sendo quatro adaptados para cadeirantes e dois com capacidade para transportar macas. No nível N00 também existem serviços, administração, a área de delegações esportivas, um grande salão, bar com apoio, sanitários e auditório para a mídia e eventos. Todos estes ambientes acessíveis e com ofertas de serviços também para pessoas com necessidades especiais.

**E NOS CAMAROTES?**

Os camarotes estão localizados no setor oeste dos níveis N01 e N02. No nível N01, temos um camarote com banheiro totalmente acessível, e os demais permitem a entrada e livre circulação de pessoas em cadeira de rodas. Além disso, nos Lounges que dão acesso ao camarotes deste nível existem dois sanitários acessíveis, separados por sexo, destinados a atender ao público deste nível. Nos camarotes do Mezanino (pavimento exclusivo para camarotes), três são totalmente acessíveis. Os demais, assim como os referidos no N01, possibilitam plena visitação para pessoas em cadeira de rodas e tem à disposição dois conjuntos de sanitários acessíveis, um masculino e outro feminino, localizados no Lounge deste nível. Todos os camarotes deste nível têm, cada um, uma posição para pessoa em cadeira de rodas e um assento específico para seu acompanhante. Exceção feita aos camarotes VVIP, os quais dispõem, cada um, de duas posições para PCR, com seus respectivos acompanhantes.

**TODOS OS BANHEIROS DO ESTÁDIO TAMBÉM FORAM PROJETADOS PARA LEVANDO EM CONTA ESSE PADRÃO?**

Em todos os níveis, para todos os serviços de sanitários, a Arena das Dunas tem uma oferta equivalente acessível. Como descrito acima, os ambientes para o público diferenciado têm, para cada conjunto de sanitários, um grupo de dois sanitários acessíveis exclusivos. Para o público geral temos sanitários específicos PNE, contíguos e junto aos sanitários coletivos, que atendem ao número exigido. Em todos os sanitários de público geral, temos uma posição na bancada de lavatórios adaptada para cadeirantes. Nos sanitários masculinos, além da bancada adaptada, temos todos os mictórios numa altura mais confortável (atendendo pessoas de baixa estatura também) e sempre um mictório com barras de segurança. Na área de competições, no setor oeste do nível N00, todos os banheiros e sanitários, passando pelos vestiários de atletas, treinadores, salas médicas, e até mesmo, árbitros, gandulas e mascotes são totalmente acessíveis. As instalações de vestiários sanitários de funcionários, área da delegacia de apoio jurídico ao torcedor e até mesmo os sanitários e o banheiro da tropa de pronta intervenção da PM são acessíveis. Tudo isso e mais um conjunto de pequenos detalhes e cuidados do projeto fazem da Arena das Dunas, certamente, o estádio multiuso mais confortável e acessível do país.

# A UNIÃO QUE FAZ A FORÇA

**/ DIREÇÃO /** REUNIR 'ABNEGADOS' PARA TOCAR O FUTEBOL NÃO É EXCLUSIVIDADE DA ATUAL GESTÃO DO ABC: NO PASSADO, O CLUBE JÁ TEVE JUNTA GOVERNATIVA. JÁ O RIVAL AMÉRICA, ACHOU A SOLUÇÃO COM O CHAMADO G4

LEONARDO ERYSDO NOVO JORNAL

**A PUNIÇÃO DO** Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) ao presidente Rubens Guilherme Dantas por 180 dias fez com que a cara da direção abecedista mudasse nesses primeiros dias de 2014. Por isso, o advogado José Wilson (do departamento jurídico do clube) assumiu a presidência e terá como "primeiro-ministro" o ex-deputado federal Rogério Marinho na diretoria.

Além dele, Paiva Torres e Bira Marques retornaram à alta cúpula alvinegra e Wilson Cardoso passou a ser vice-presidente social. Na teoria, na ausência de Rubens Dantas e do vice Sílvio Bezerra, um grupo – e não apenas um nome – será responsável pela última palavra dentro do Alvinegro. Mas isso não é a primeira vez que acontece no futebol potiguar. Muito já se falou da semelhança da atual gestão com a Junta Governativa que esteve à frente do clube na década de 1970. Além de uma possível expansão no poder, o momento em que ocorre também é fator comum àquela época: justo após uma punição aplicada à equipe pela Justiça Desportiva.

No final do ano de 1972 o ABC foi punido pela então CBD (Confederação Brasileira de Desportos) e teria de ficar sem atuar durante



▶ Rogério Marinho se uniu à nova direção do ABC

dois anos (maior punição já aplicada) em qualquer competição organizada pela entidade. A pena aconteceu em função da escalção de três jogadores irregulares na vitória por 2 a 1 diante do Botafogo em 1972: o ala esquerdo Rildo, o zagueiro Nilson e o meia Marcílio.

Com a pena, o clube, então, se viu com o calendário vazio para os próximos anos, já que não teria a chance de disputar o Campeonato Brasileiro, por exemplo. O então presidente, Amaro Marinho, renunciou ao cargo em meio à crise instaurada. Assim, a decisão foi para a formação de uma

força-tarefa, com abecedistas que iriam dividir as funções.

Três nomes foram indicados para assumir o clube durante esse período: Bira Rocha, Aluísio Bezerra e Zeca Passos, que formaram a Junta Governativa – grupo que tomava as decisões do clube durante cerca de dois anos. "Havia uma crise instalada por conta da punição que o ABC sofreu da CBD na época para o clube passar dois anos fora de qualquer competição oficial. Foi quando surgiu a ideia de os três assumirem", explicou Bira Rocha, um dos componentes da Junta.

Segundo Bira, essa foi a so-



▶ Bira Rocha participou da junta governativa na década de 70

lução encontrada para segurar a direção até as novas eleições. De maneira geral, os três permaneceriam à frente do clube como "interinos", tal qual os técnicos de futebol, segurando as pontas até a data do novo processo eleitoral. Comparando à situação atual, foi uma forma de o clube não ficar "acéfalo", termo utilizado por Rubens Guilherme Dantas e Rogério Marinho durante os últimos dias que envolveram as mudanças na direção Alvinegra. "O ABC tinha que continuar", exalta Bira Rocha.

Segundo ele, existem algumas vantagens nessa forma de admi-

nistração, já que as tarefas ficam divididas de maneira igualitária entre os responsáveis. "Tudo fica melhor distribuído. A responsabilidade é praticamente igual, o sacrifício é distribuído pelos três, o fardo do dia a dia também se expande para todos", conta.

A situação, no entanto, não era fácil, e os dirigentes traçaram para o projeto inicial três desafios principais. "Quando assumimos, trabalhamos em três coisas: não desmontar o time, buscar diminuir a pena imposta e uma forma de conseguirmos manter o clube naquele período", destacou.

## MISSÃO DADA, MISSÃO CUMPRIDA

Com a pena imposta, o clube não teria jogos oficiais a realizar no Brasil durante o segundo semestre, já que estava excluído do Campeonato Brasileiro. A direção do ABC decidiu por fazer uma temporada atuando contra clubes e seleções na África, Ásia e Europa. Foram 102 dias fora do país, no que representou a maior excursão de um clube brasileiro longe das terras tupiniquins – experiência que entrou no Guinness Book (livro dos recordes).

Antes do embarque, no entanto, o Alvinegro ainda tornou-se tetracampeão estadual ao bater o América em pleno estádio Castelão (depois foi renomeado para Machadão). "Fomos campeões com uma vitória por 4 a 2 que até hoje é lembrada", destaca o ex-dirigente Bira Rocha.

Muito mais que o título, o time que compôs o ABC durante a Junta Governativa ainda é lembrado. "Naquela época, o ABC teve um dos melhores times da sua história. Tínhamos Amaral, Jorge Demolitor, Alberi, Libânio, Moraes e outros", lembra Bira.

A viagem do dia 17 de agosto de 1973 ficou marcada – não só por ser um escape à punição do clube, mas pela manutenção do elenco. Quando já viajava o mundo jogando, o clube recebeu a informação de que a pena havia sido reduzida, um dos desafios iniciais de Bira Rocha, Zeca Passos e Aluísio Bezerra.

O ex-dirigente acredita que, assim como ocorreu naquele momento de punição, o ABC ganha força em momentos críticos. "A história do ABC é muito parecida com a história da Fênix, ele ressurgiu das cinzas", destaca.

## FUTEBOL E NORDESTE: 2 PAIXÕES, 1 SÓ CANAL

**esporte NE interativo**  
O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO

ÚNICO CANAL A TRANSMITIR TODOS OS JOGOS ATÉ 2022



Cobertura diária de América-RN e ABC  
Transmissão de 7 campeonatos estaduais



VEÍCULO OFICIAL DA COPA DO NORDESTE

NOVO JORNAL

LIGUE PARA SUA OPERADORA DE TV PAGA!  
SAIBA MAIS EM: WWW.EINE.COM.BR

## AMÉRICA BUSCOU SOLUÇÃO NO G4

No Rio Grande do Norte não foi só o ABC que buscou solução em grupos de conselheiros nos momentos mais complicados. O América também passou por uma situação semelhante recentemente.

Em 2008, quando lutava para não ser rebaixado na Série B, foi formado no Dragão o G4, grupo de quatro empresários que passaram a tomar conta do futebol do clube. Dele, faziam parte Alex Padang, Ricardo Bezerra, Eduardo Rocha e Paulinho Freire, todos com passagens por cargos de diretoria do clube.

A diferença, no entanto, é que dessa vez o grupo se formava além das decisões administrativas do clube. Era uma espécie de setor terceirizado que tomava conta apenas da parte do futebol, dando também um aporte financeiro em meio à crise. "A nossa participação aconteceu quando o América estava em grande dificuldade. A gente pegou um grupo de empresas ligadas a americanos e montamos o G4", explica Ricardo Bezerra, um dos que participaram do processo. "Era como se a gente tivesse 'arrendado' o América, mas só cuidávamos do futebol. O presidente e os demais cargos comandavam o clube", finaliza.

Oficialmente, o grupo durou cerca de um ano dentro do clube. Começou em 2008 e saiu em 2009. Segundo Ricardo Bezerra, o trabalho foi facilitado pelo fato dos quatro membros do G4 já vivenciarem o clube há algum tempo. "Ficou mais fácil porque no caso do América a situação ficou muito parecida, já que eram pessoas que já viviam o clube", diz.

Segundo o empresário, o grupo também colaborou em outra questão. "Foi uma maneira de financeiramente ajudar o América", conta. Os quatro nomes tomavam conta apenas do departamento de futebol, ficando a presidência, os vices e os setores administrativos intactos na gestão.



▶ Alex Padang e Eduardo Rocha: ex-presidentes



▶ Augusto Ratis: ex-presidente



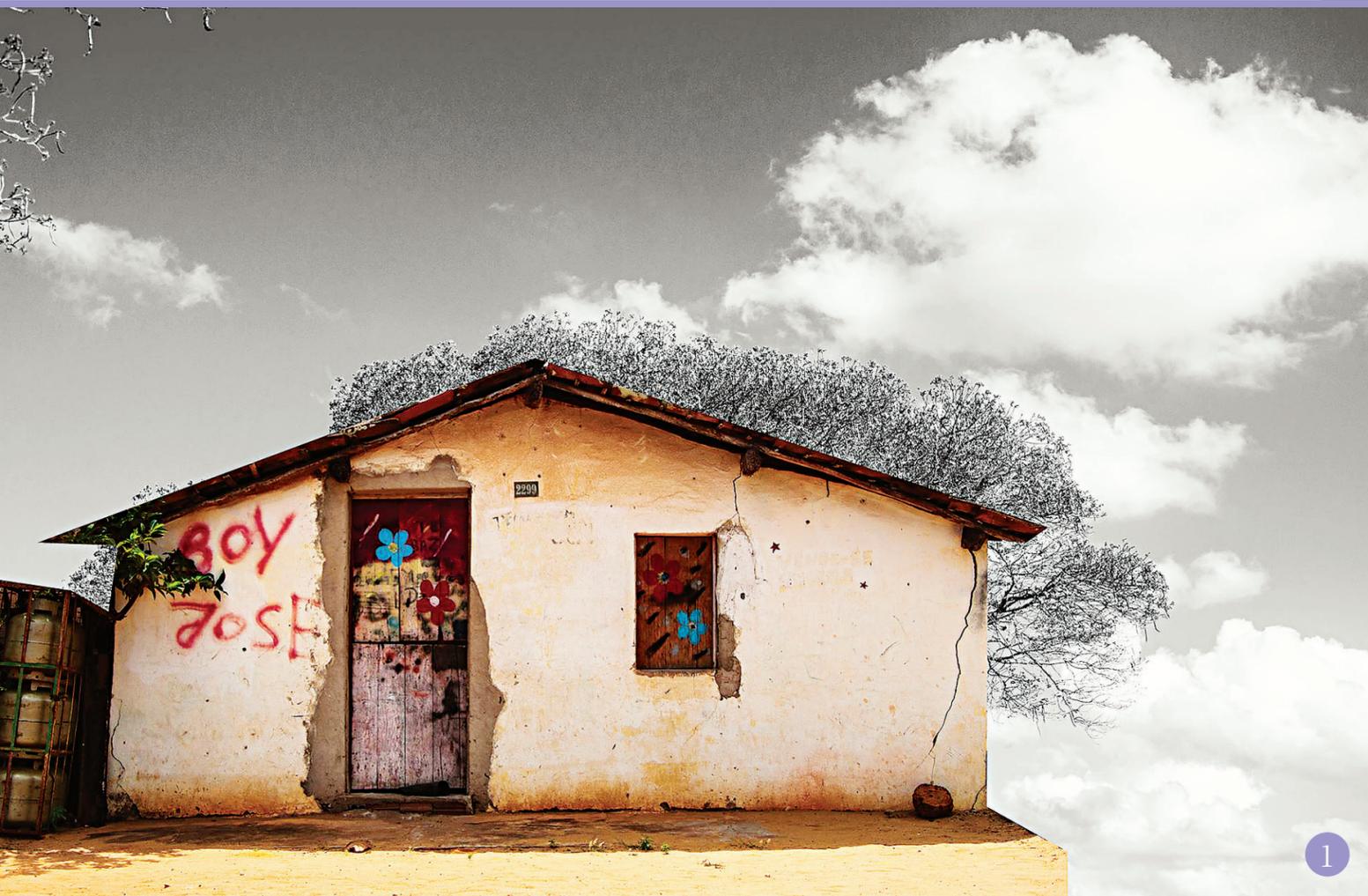
▶ Paulinho Freire e Ricardo Bezerra: apoio no futebol



▶ Argemiro Lima: apoio no futebol

Eles também não trabalhavam sozinho. Segundo Ricardo Bezerra, os quatro representavam também um grupo maior de pessoas que colaboravam. "A gente se juntou e éramos nós quatro no dia a dia do clube, mas tinha muito mais gente trabalhando para ajudar o clu-

be. Outros empresários, como o meu irmão [Roberto Bezerra], o Gustavo Carvalho, além dos torcedores e gente do próprio clube", diz. "Não tinha um especificamente que assumiu a presidência, mas todos num 'pacotão', dividindo as responsabilidades", finaliza.



1

## Mire o horizonte e não tende entender.

O verão é ótimo, o veraneio idem. E as festas em piscina e praias são quase ideais de um mundo de alegria e gente bonita. O período é de ser feliz, certo. Mas quem não sentiu uma certa ponta de angústia ao saber que aquela amiga querida preparou um jantar lindo numa casa maravilhosa em Búzios e você, mesmo sendo amiga daquelas do peito, tem residência veranista outra ponta do litoral. Mais exatamente em Jacumã. Liga para dizer que não vai? Arruma uma desculpa que...

Vamos combinar, amiga ou amigo que é amigo não vai se expor ao risco de ser descoberto. Acredito até em amigos capazes de relevar uma mentira do nível 0,5 na escala das inverdades. Mesmo assim, ainda uso a camisa do time que prefere dizer que amaria ter o poder de transmutar a perder a credibilidade de uma pessoa tão amiga, amada, querida. E, vamos lá, vale incluir àqueles que não temos proximidades tanto assim. A verdade é chique. Mas há casos em que... Estas em pleno verão. As pessoas parecem mais simpáticas. É tempo de mais abraços, mais beijos. Enfim: mais contatos. Talvez por isso o verão seja capaz de disseminar algumas informações desconectadas. Nesse caso, a melhor opção é, penso eu, nunca criar muitas divagações e significados. Viu alguém em instante mais, digamos, caloroso? Atribua mentalmente trata-se "efeito" desse calor infernal. Se por acaso teve a sorte ou (credo) o azar de ver o que não gostaria, mesmo que perguntem muito: negue. Dispersão ou amnésia podem cair bem como, digamos, desculpa. Você, seja seguro, não está mentindo. Afinal, a verdade é verdade do sujeito. Isto, Lacan é incrível!

Uma amiga passou o ano parado e somente quando pisou os pés na Praia Mole, em Floripa, lembrou não ter malhado tanto quanto seus vizinhos de areia. "Não tinha mais o que fazer", disse. A solução foi tomar espumante, tentar buscar toda melhor sensação que só a "house music" consegue e começou a repetir o mantra: mire sempre o horizonte. Não é que deu certo? A energia se converteu em surpresa em carne, osso, inteligência e ferverção.

# CONTRACORRENTE

A artista e fotógrafa Ângela Almeida desenha no trajeto de verão. Ao invés do mar, o olhar mira o brejo. "Estou fazendo o caminho do verão inverso, fui para a cidade de Areia na Paraíba. O clima é maravilhoso nesta época e fiz fotografias. Enquanto as pessoas correm para as praias, eu entro no brejo que é ameno nesse época do ano", conta Ângela. Antes de seguir rumo ao interior, a fotógrafa dedicou o olhar à paisagem da litorânea São Miguel do Gostoso. A casa, veja foto, mostra que há sempre uma maneira de fugir do óbvio.



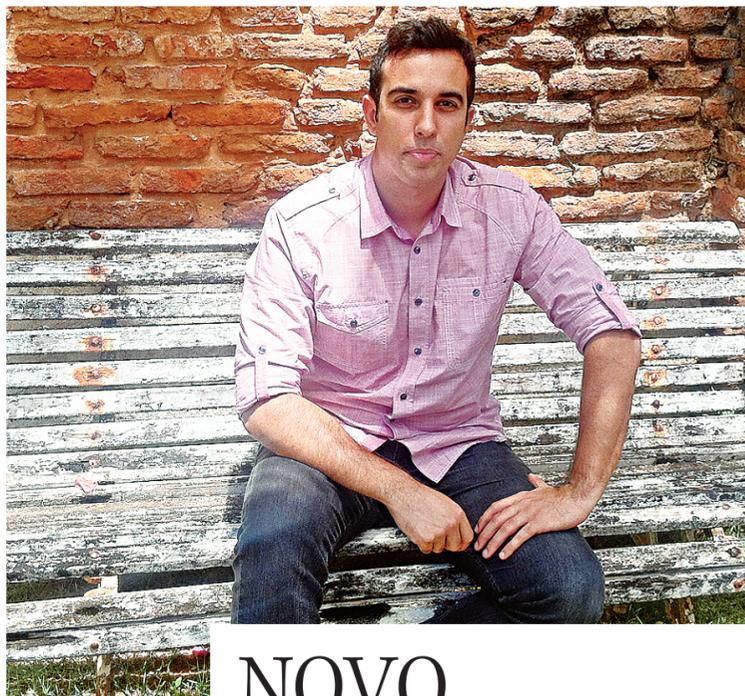
2

### IMAGENS

- ▶ 1. Casa, fotografada por Ângela Almeida, em São Miguel do Gostoso.
- ▶ 2. Ângela Almeida busca nova maneira de curtir o verão.

## VIAGEM NATURAL

Sandra e Marcos Boff continuam roteiros de viagens incríveis por paraísos naturais. O casal acaba de realizar o sonho "darwinista" de conhecer Galápagos. Não custa lembrar que o casal, conhecido pelo sucesso do Grupo Myosotis, tem formação em biologia.



## NOVO MUNDO

### AL MARE

Tereza Patriota comemorou aniversário, sexta-feira, em festa no Guinza, Via Costeira. A aniversariante pediu ao top decorador Luciano Almeida ambiente inspirado no mar.

O estratosfera digital começa o ano com nome mais que influente. Ubirajara Carratu, diretor da Carratu, está entre ligado, ou plugado, em alguns cases do mundo digital. O paulistano, 35 anos, chegou em Natal 2001. "A agência é toda fundamentada em novas tecnologias e uso da internet para a difusão da comunicação integrada", resume. Entre as novidades para 2014 está o projeto do [www.augustobezerril.com.br](http://www.augustobezerril.com.br). "O trabalho tem sido muito instigante, pois estamos experimentando vários recursos de tecnologia", comemora.

## MUSA CAPRICORNIANA

Luzan Torres começou celebração de aniversário, comemorado de verdade amanhã, na quinta-feira durante do show de Davi Duetta em Recife. O desejo de "festar" bate com o atual instante da estilista. "Eu me sinto numa fase feliz da minha vida. Tenho o carinho dos meus amigos e família e pronta para projetos instigantes e felizes", diz.



AUGUSTO BEZERRIL / NU

IMAGEM / Luzan Torres

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | [miranda.com.br](http://miranda.com.br)

PÃO & COMPANHIA.  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.

PIZARIA E CAFETERIA  
**pão & companhia**  
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | [www.paoecia.com.br](http://www.paoecia.com.br)

**Dom Vinícius**

Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol  
84 3201.4310



**Editor**  
Augusto Bezerril

**E-mail**  
augustobezerril@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## + moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olímporecepcoes



Olímporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888

# MODA ESTA PARA PEIXE



AUGUSTO BEZERRIL / NU

Janeiro tem todo desenho de praia e tudo que é relacionado ao mar. Mesmo quem acompanha o verão via redes sociais, sonha com vestidos amplos, estampas figurativas, seja de tons leves ou supercoloridas. A saia rodada é uma opção ultrafeminina para quem não quer e não deseja se jogar no mar de regatas, shorts e tops curtos. Lifestyle clicou, direto da front row do desfile de Nica Kessler na Fashion Rio, vestido vestido com mood veranista em cenário criado com essência do mar. A estampa se chama cardume. O mar está para...

**IMAGEM**  
Nica Kessler



### INVERNO BRASILEIRO

Raphaella Booz lança inverno 2014 na 41ª Edição da Couromoda

### TUDO MUNDO FELIZ!

Cheylna Correia começou o ano mais e mais ama. Os primeiros dias de janeiro foram dedicados ao filho Teko Tavares - ator, que veio de São Paulo passar férias no Rio Grande do Norte - e a filha Fernanda Tavares e o genro Murilo Rosa. Sem falar nos mais que amados netos Lucas e Arthur. A família recebe amigos no litoral sul. Para começar a semana, Cheylna programa fazer visita ao município de Barcelona, junto com a prima Elaine Gomes e o amigo Geová. Promete!



1



2

### QUASE INVERNO

Propostas e proporções do pré-inverno na Europa

- ▶ 1. Lanvin
- ▶ 2. Mathew Wilianson

## HOMENS DO INVERNO



▶ Burberry



GIANNI PUCCI

▶ Alexandre McQueen

A passarela masculina esquenta o Hemisfério Norte

**dermage**

Natal Shopping  
3206.7212  
CCAB Petrópolis  
3202.2662

### FASHION WEEK

▶ Darci Mendes, depois de dedicação a filhinha Júlia, está de volta ao marketing Toli. As atenções continuam em torno do inverno 2014. Promete!

▶ Depois de dias lua de mel na França, Valéria Françolin está de volta ao verão quentíssimo do Rio Grande do Norte.

**DE  
SE  
NHE**

A Bibi incorpora o clima de volta às aulas e lança linha de tênis para desenhadores